



INSTITUTO NACIONAL
DE QUALIFICAÇÕES

Microcredenciais

Conceitos, tendências e iniciativas globais e africanas. Resultados do inquérito sobre microcredenciais em Angola.

Seminário
Lubango, 27-28/Novembro 2025

Facilitadora: Eduarda Castel-Branco





Tudo Interligado



- Aprendizagem
Aptidões e competências individuais –
em microcredenciais e qualificações
- Descritores de nível
- Resultados de aprendizagem
- Desenho de qualificações



01

Microcredenciais

1. Importância, conceitos

“Super-herói” microcredenciais...

Credential Engine,
USA (27/04/2024)

Webinar sobre
tipos de
credenciais

Ice breaker inicial

The screenshot shows a Zoom meeting interface. At the top, the Zoom Workplace menu is visible. Below it, a row of participant video thumbnails includes Eduarda Castel Branco, Phil Barker, Jeanne Kitchens (highlighted with a green border), Julia Funaki, Ariel Bly, and Donna Schaeffer, Ma... The main content area displays a presentation slide with the following text:

If you could give one credential type a superhero name, what would it be?

Example: The Mighty Micro-Credential! Small but powerful, often underestimated.

No wrong answers—have fun with it!

To the right of the text is a cartoon illustration of a small white panda wearing a red cape.

A purple text box at the bottom of the slide contains the Portuguese translation of the question and example:

Se pudesse dar o nome de um super-herói a um tipo de credencial, qual seria?
Exemplo: “A poderosa microcredencial! Pequena mas poderosa e muitas vezes subestimada”

On the right side of the screen, a chat window is open with the title "Closing Credential Types". It shows a list of messages from participants, including "Hello from Washington DC" and "YES WE CAN Micro-Credential!". The chat interface includes a search bar, a list of participants, and a message input field at the bottom.



Tema novo e estimulante

Globalmente e muito interesse em África

Em Moçambique:

- Debate começou em Maio 2025 no programa de capacitação e diálogo de Ponta do Ouro (CNAQ-CTQNNQ). Continuou-se no programa de Junho, e no workshop CNAQ os com coordenadores pedagógicos (Julho).
- Realizou-se em Maio o inquérito sobre micro-credenciais e SNATCA – 100 respostas do sistema de educação. Inquérito específico para ordens profissionais e empresas: 14 respostas. Relatório conjunto.
- Seminário de auscultação: Maputo, UEM, 12 Junho.
- Manual sobre microcredenciais: draft 1 completo
- Planeado: realizar inventário das micro-credenciais existentes

Exemplo de Angola

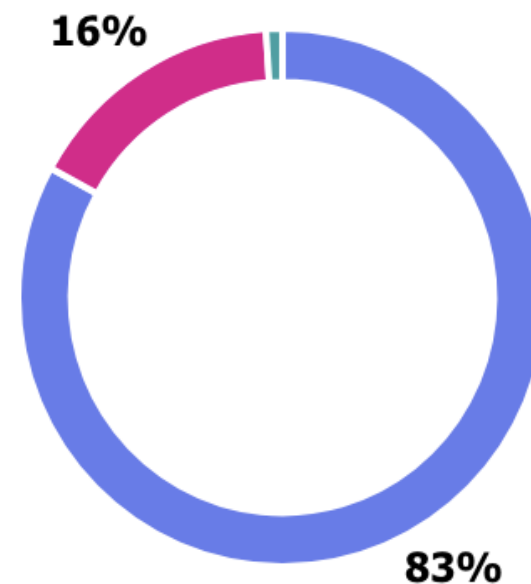


- 1ª discussão: seminário em Fev. 2025, INQ. Muito interesse de todos os participantes (INQ, INEFOP, CENFFOR, Min Educ, MESCTI, centros de formação).
- 1ª versão de Manual sobre Microcredenciais: 15/Fev. A continuar.
- Inquérito sobre microcredenciais: Nov 2025. Ainda está aberto para mais contribuições.
- Inclusão no QNQ

Inquérito Microcredenciais Moçambique? O que disseram os respondentes? Vamos ver só 4 perguntas

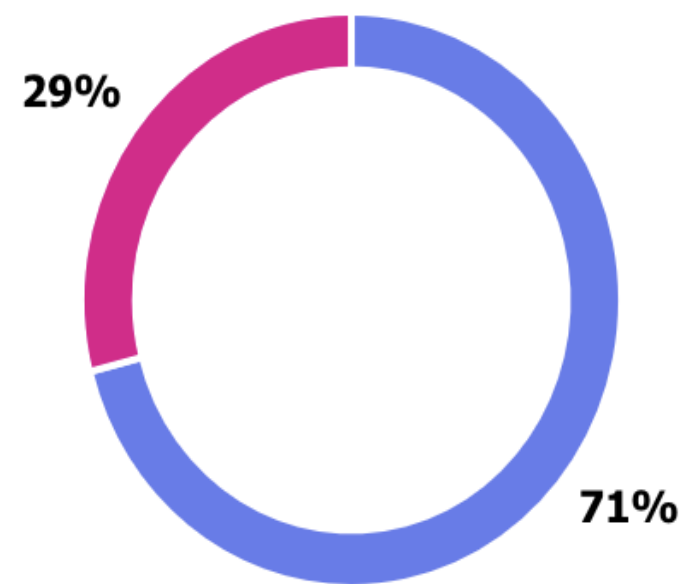
34. Quão importantes serão as microcredenciais para a sociedade e economia de hoje e amanhã em Moçambique?

● Muito importantes	83
● Importantes	16
● Pouco importantes	1



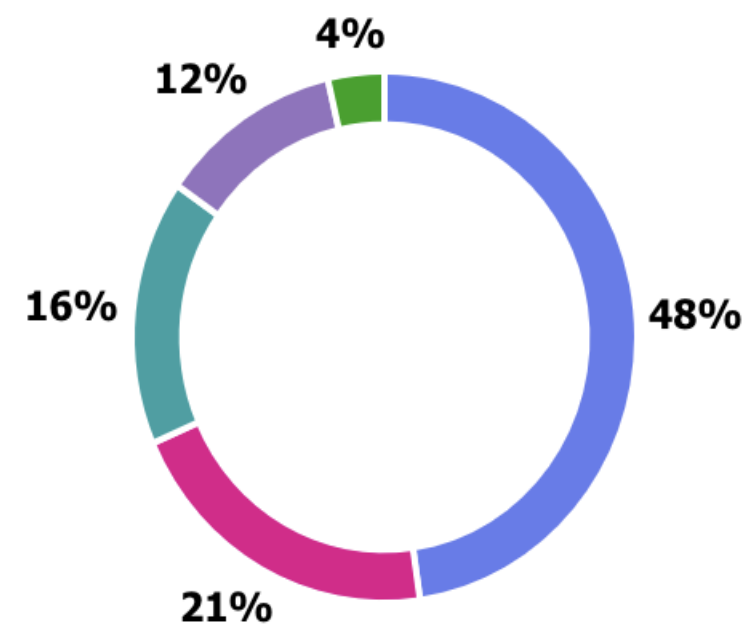
5. Já ouviu falar do conceito de "microcredenciais"?

● Sim	71
● Não	29

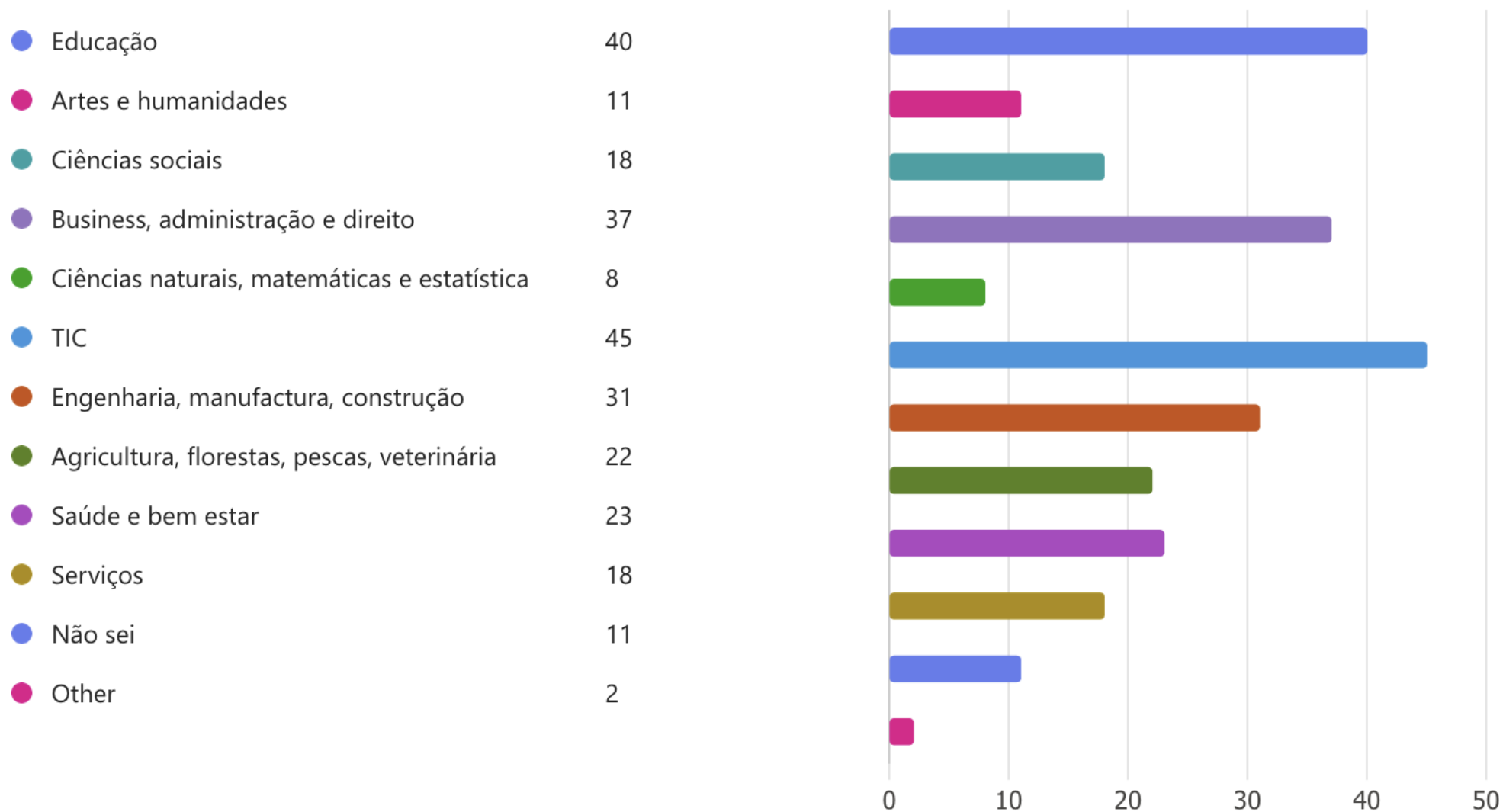


7. A sua instituição oferece algum tipo de microcredenciais ou cursos curtos semelhantes?

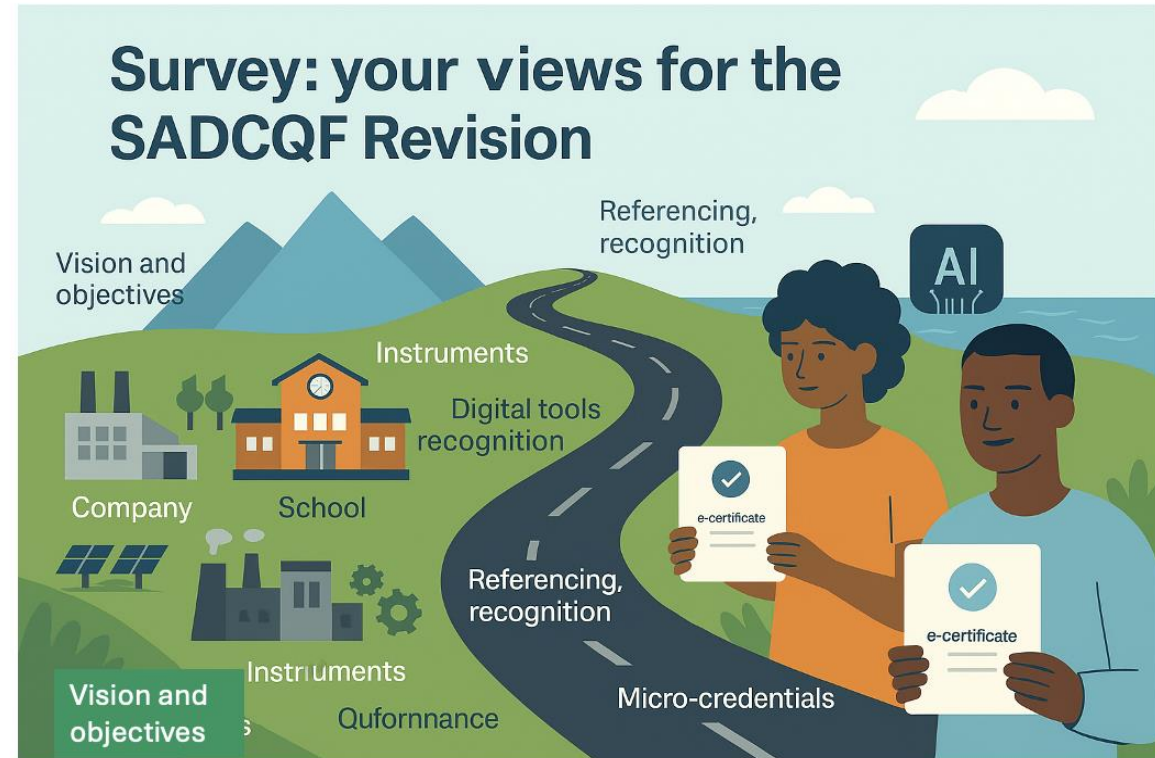
● Sim	53
● Não	23
● Planeia iniciar em breve	18
● Temos cursos de curta duração, mas não conferem certificado / microcredencial	13
● Other	4



11. Assinale áreas de estudo que registam maior procura de microcredenciais? As áreas abaixo indicadas são da Classificação da UNESCO (ISCED-2013). (Assinale todas as opções que se aplicam)



Vamos ver 2 perguntas do inquérito sobre a revisão do Quadro de Qualificações da SADC

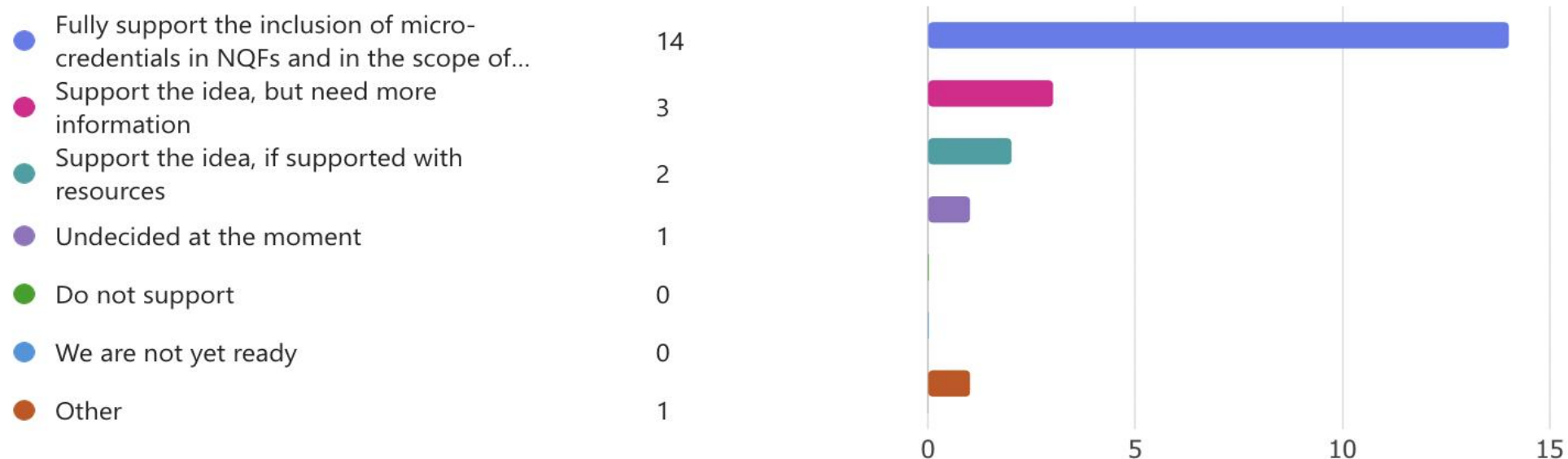


Workshop 3-5/09/2025, Pretoria Sessions 4 and 6 Report of the SADCQF revision Survey

Facilitator: Eduarda Castel-Branco

Revisão do Quadro Regional da SADC: inquérito (Agosto 2025)

11. Micro-credentials have become part of NQF policies, social and employment development programmes and research in a growing number of countries and regional communities. They are supported by all international organisations globally. In the SADC and in other African regions micro-credentials are part of the landscape of skills development, albeit with varied terminology and definitions, and are included in the national policy dialogue, and NQF reforms. What are your country's views on including **micro-credentials** in the SADCQF?



O conjunto de respostas é inequivocamente favorável à inclusão de microcredenciais no SADCQF revisto (total: 19 respostas, em 21). 3 inquiridos apoiam a inclusão, mas precisam de mais informação, e 2 apoiam-na, se houver recursos. Apenas 1 resposta expressou indecisão no momento.

Porquê? Sumário das respostas SADC...

Fundamentação

- Dar resposta à evolução das necessidades do mercado de trabalho.
- Passar de qualificações plenas para competências específicas.
- Colmatar o fosso entre a educação e o mundo do trabalho.
- Considerado um "agente de mudança" para a SADC.

Benefícios

- Permitir uma aprendizagem flexível ao longo da vida.
- Apoie a melhoria de competências e a requalificação.
- Ampliar o acesso para jovens, mulheres e trabalhadores informais.
- Reforçar a mobilidade regional e o reconhecimento mútuo.

Condições

- Exigem uma forte garantia de qualidade.
- Necessitam de um entendimento comum e de uma comunicação clara.
- O desenvolvimento de capacidades é essencial a nível dos Estados-Membros.
- Deve estar totalmente alinhado com os QNQ.

Implementação

- Fornecer uma definição e classificação claras.
- Garantir a empilhabilidade (combinação) com as qualificações completas.
- Criar um registo/plataforma regional para reconhecimento.
- Desenvolver diretrizes para articulação, transferência de crédito e RPL.
- Promover parcerias entre os prestadores de educação e a indústria.



Contexto: **mudança** requer **inovação**

Nos últimos anos, as microcredenciais ganharam força internacional como instrumentos para colmatar lacunas da oferta de competências, melhorar a empregabilidade e apoiar a aprendizagem ao longo da vida.

Oferecem aos formandos a flexibilidade de melhorarem as suas competências de uma forma modular e focada e fornecem aos empregadores indicadores mais granulares de competências.

Neste contexto, os países e as comunidades regionais iniciaram o diálogo, a investigação e o desenvolvimento de quadros políticos para explorar o potencial das microcredenciais e a sua ligação sistemática com os sistemas de educação e formação e os quadros de qualificações. As soluções políticas desenvolvidas são diversas, embora a crescente harmonização de conceitos e expectativas resultante da reflexão global e regional apoiada pela UNESCO, OCDE, União Europeia, União Africana e outros intervenientes.

Microcredenciais: elementos de uma definição

- As definições existentes (da OCDE, Comissão Europeia, UNESCO, Governo australiano) têm em comum algumas das principais características das microcredenciais:
 - Referindo-se à aprendizagem ao longo de um período de tempo limitado e/ou numa área específica
 - Pode fazer parte ou complementar qualificações formais
 - Potencialmente "empilhável" ao longo do tempo - carreiras individuais de aprendizagem
 - Dada a sua dimensão e foco limitados, mais flexíveis do que as qualificações tradicionais
 - Com base na aprendizagem avaliada
 - Frequentemente em formato digital.



Características das microcredenciais



Microcredenciais: aspectos comuns das microcredenciais

- **Definições:** Geralmente reconhecidas como experiências de aprendizagem curtas, percursos flexíveis, focadas, avaliadas e empilháveis (combináveis) e que levam a um certificado.
- **Tipos:** Incluem crachás digitais, cursos de curta duração, certificações profissionais e unidades modulares em EFTP e ensino superior.
- **Garantia de Qualidade:** resultados de aprendizagem, avaliação e alinhamento com os QNQs. Garantia de qualidade harmonizada com os requisitos aplicados a todas as qualificações - com adaptações.
- **Ligações QNQ e RPL:** Concebidas para se integrarem no QNQ e Catálogo; Apoiam o RCA / RPL
- **Sistemas de créditos:** Cada vez mais vistas como suporte aos sistemas de acumulação e transferência de crédito.
- **Financiamento:** Apoiado através de investimento público, financiamento por empregadores e autofinanciamento por parte dos alunos.
- **Impacto:** melhorar a empregabilidade, apoiar as transições no trabalho e promover a resiliência em economias em rápida mutação.

Definições internacionais de Micro-credenciais

- **ACQF (2024):** Microcredencial é uma certificação de curto período de aprendizagem avaliado e de qualidade garantida, que se destina a fornecer aos aprendentes conhecimentos, aptidões, valores e competências numa área e/ou prática específica (4th ACQF Forum, Seychelles, 13-14/11/2024).
- **Comissão Europeia (2022):** Microcredencial significa o registo dos resultados de aprendizagem que um(a) aprendente adquiriu após um **pequeno volume** de aprendizagem. Estes resultados de aprendizagem terão sido **avaliados com base em critérios transparentes e claramente definidos**. As experiências de aprendizagem conducentes a microcredenciais são concebidas para proporcionar ao/a aluno/ **a conhecimentos, aptidões e competências específicos** que respondam a necessidades sociais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho. As microcredenciais são propriedade do(a) aprendente, podem ser partilhadas e são **portáteis**. Elas podem ser **independentes ou combinadas em credenciais maiores**. Assentam na garantia da **qualidade** de acordo com normas acordadas no setor ou área de atividade em causa (2022/C 243/02, p. 14).

Definições internacionais de Micro-credenciais

- **UNESCO (2022):** Uma microcredencial é um registro de realização de **aprendizagem focada** verificando o que o aprendente sabe, entende ou pode fazer. Inclui **uma avaliação baseada** em normas claramente definidas e é atribuído por um operador de confiança. Tem valor autónomo e pode também contribuir ou complementar outras microcredenciais ou macrocredenciais, incluindo através do reconhecimento de aprendizagem anterior. Atende aos padrões exigidos pela **garantia de qualidade relevante** (Oliver, 2022).
- **OCDE (2020):** As microcredenciais são «certificados académicos que reconhecem a conclusão de uma atividade de aprendizagem organizada podem ser concedidos por instituições de ensino. Estes podem ou não conferir créditos académicos aplicáveis aos cursos de licenciatura. Os certificados profissionais/industriais são concedidos por organismos profissionais, indústrias ou fornecedores de produtos, normalmente após a conclusão de um exame. Os crachás digitais são definidos como pictogramas ou logótipos digitais que podem ser partilhados em toda a Web para demonstrar a realização de determinadas competências e conhecimentos.» De acordo com esta definição, as microcredenciais pertencem a uma categoria mais ampla de credenciais alternativas (Kato et al., 2020).

Microcredenciais

Versão estilizada: como diferentes regimes de microcredenciais incorporaram as **sete**

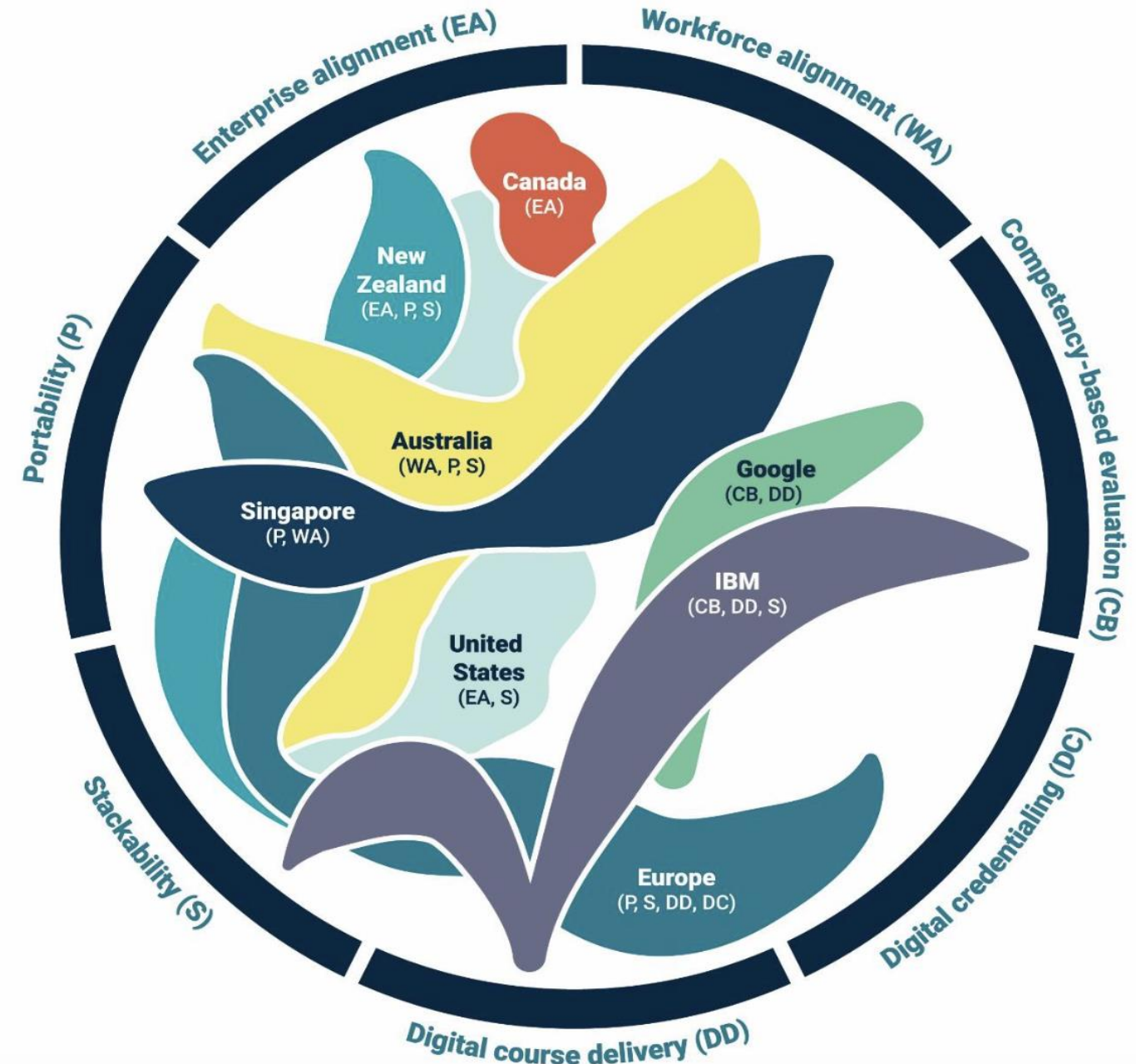
qualidades:

1. Portabilidade (P)
2. Alinhamento com empresas (EA)
3. Alinhamento com força de trabalho (WA)
4. Avaliação baseada em competências (CB)
5. Digitalização credenciais (DC)
6. Formação digitalizada (DD)
7. Empilhamento (S)

Fonte: Approaches to Stackability of Micro-credentials Options for Ontario, Prepared for Ontario Council on Articulation and Transfer, March 2023

https://www.oncat.ca/sites/default/files/media-files/r2246_micro-credentials_final_report_21-3-23.pdf

The Seven Qualities of Microcredentials



2. Aplicações e casos práticos

3 categorias de microcredenciais

Skill Credential	Learning Unit	Short Learning Programmes
1-25 hours of learning	25-150 hours of learning	150-1500 hours of learning Typically consists of more than one learning unit
Awarded within the context of non-formal learning	Awarded within the context of formal learning and include options for assessment	Awarded within the context of formal learning and include options for assessment
Not explicitly quality assured by external QA	Often explicitly quality assured by external QA	Always explicitly quality assured by external QA
Linked to the acquisition of a specific competence	Linked to the acquisition of a set of learning outcomes	Linked to specific career progression goals
		Can be mapped to qualification frameworks, either as 'partial qualifications' or as a special category of micro-qualifications



Integrar microcredenciais nos quadros nacionais e regionais de qualificações.

[The NQFs aim to] make qualifications easier to understand and compare. The NQFs classify qualifications by level, based on learning outcomes - that is, what the holder of a certificate or diploma is expected to know, understand, and be able to do. This classification reflects the content and profile of qualifications.

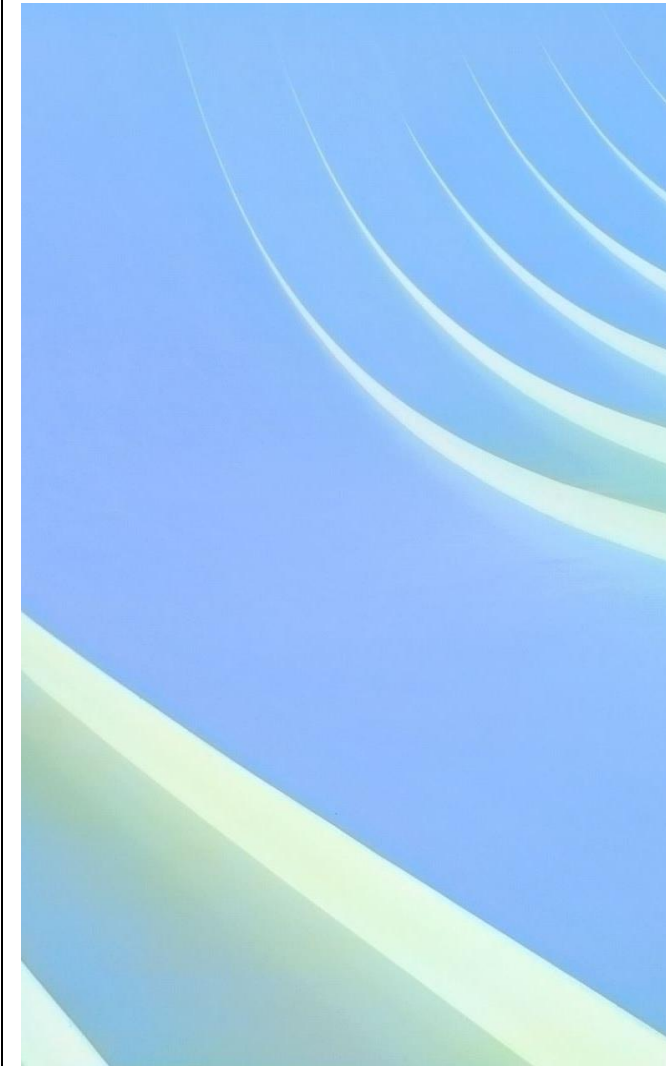
Source: [Cedefop](#) (2022).

Duas abordagens para mapear e integrar microcredenciais nos QNQ existentes:

- Pode ser estabelecido um **novo tipo de qualificação** de microcredenciais ao abrigo do QNQ.
- Uma microcredencial pode ser descrita como uma **subunidade (módulo) de uma qualificação existente no QNQ**.

Exemplos: países que exploram e implementam microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade

- **Nova Zelândia (NZQA):** Pioneiro num sistema nacional de microcredenciais ligado ao Quadro de Qualificações e Credenciais da Nova Zelândia (NZQF), com mecanismos robustos de garantia de qualidade e apoiado pelo Registo específico NZQA Microcredenciais Aprovadas.
- **Irlanda (QQI):** Definiu o lugar e os tipos de microcredenciais no âmbito do Quadro Nacional de Qualificações. Financiamentos, parcerias de universidades, catálogos de micro-credenciais.
- **Austrália:** aprovou a Estrutura Nacional de Microcredenciais e lançou o Mercado de Microcredenciais.
- **Portugal (ANQEP):** Microcredenciais empilháveis integradas na oferta de TVET e no Catálogo Nacional de Qualificações. As novas microcredenciais centram-se em novas competências nos domínios das TI, tecnologia, juventude e serviço social.
- **Croácia:** nova legislação – “microqualificações”. Integrar no QNQ
- **Canadá:** Enfatiza microcredenciais relevantes ligadas à indústria e à comunidade, apoiadas por pesquisas académicas, kits de ferramentas, financiamento governamental e alinhadas com as necessidades do mercado de trabalho.
- **Maurícia (HEC):** Desenvolveu um quadro de microcredenciais e, em 2025, o novo Plano de microcredenciais no ensino superior.
- **Seicheles (SQA):** Em 2024, realizou pesquisas nacionais e está a desenvolver a política e as diretrizes sobre microcredenciais, juntamente com a sensibilização, disseminação e desenvolvimento de capacidades de prestadores e partes interessadas.
- **Angola (INQ):** Em 2025 iniciou o debate nacional sobre microcredenciais como parte do seu desenvolvimento do QNQ; nota técnica de apoio ao desenvolvimento da política
- **Quénia (KNQA):** Atualmente conduzindo uma análise situacional nacional sobre microcredenciais para desenvolver uma posição política.



Manual Africano (ACQF) sobre Micro-credenciais (2024)

**Uma excelente fonte e
referência**

<https://acqf.africa/capacity-development-programme/training-modules/micro-credentials-handbook>

Handbook on Micro-credentials



Microcredenciais nos QNQ em África: movimento dinamizou-se muito em 2024

Nos novos QNQ:

- Gana
- Guiné-Bissau
- Sierra Leone
- Somalia
- Senegal

Nos QNQ que foram actualizados / modernizados

- Maurícia
- Seicheles
- Zâmbia
- Mais interessados...Angola,
Moçambique, Quénia...

No Quadro Europeu de Qualificações

EQF - QEQ

UE: Recomendação sobre a abordagem europeia das microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade: 10 princípios

"Utilizar as microcredenciais, sempre que adequado, como instrumento para reforçar e complementar as oportunidades de aprendizagem existentes, aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida"

1. Qualidade
2. Transparência
3. Pertinência
4. Avaliação válida
5. Percursos de aprendizagem

6. Reconhecimento
7. Portabilidade
8. Centrada no aluno
9. Autêntica
10. Informações e orientações

Recomendação aprovada 16/06/2022: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A32022H0627%2802%29>

UE: Transparência - metadados

- Tanto na Europa quanto na Austrália, os quadros de microcredenciais são agnósticos quanto ao propósito real das microcredenciais (ou seja, preenchimento/empilhamento/portabilidade de credenciais versus alinhamento com o mercado de trabalho).
- Surpreendentemente, ambas as jurisdições chegaram à mesma conclusão: a aceitação de qualquer tipo de microcredenciais depende da sua transparência. Metadados associados a cada credencial – é fundamental.
- Ambas as jurisdições tornaram obrigatório/recomendado que os emissores de microcredenciais anexem determinadas formas de metadados a cada credencial. Na UE, as "normas obrigatórias/facultativas" são descritas como "normas abertas". Na Austrália, os elementos "críticos/recomendados" são requisitos obrigatórios para que os cursos sejam colocados no "mercado nacional" de microcredenciais.

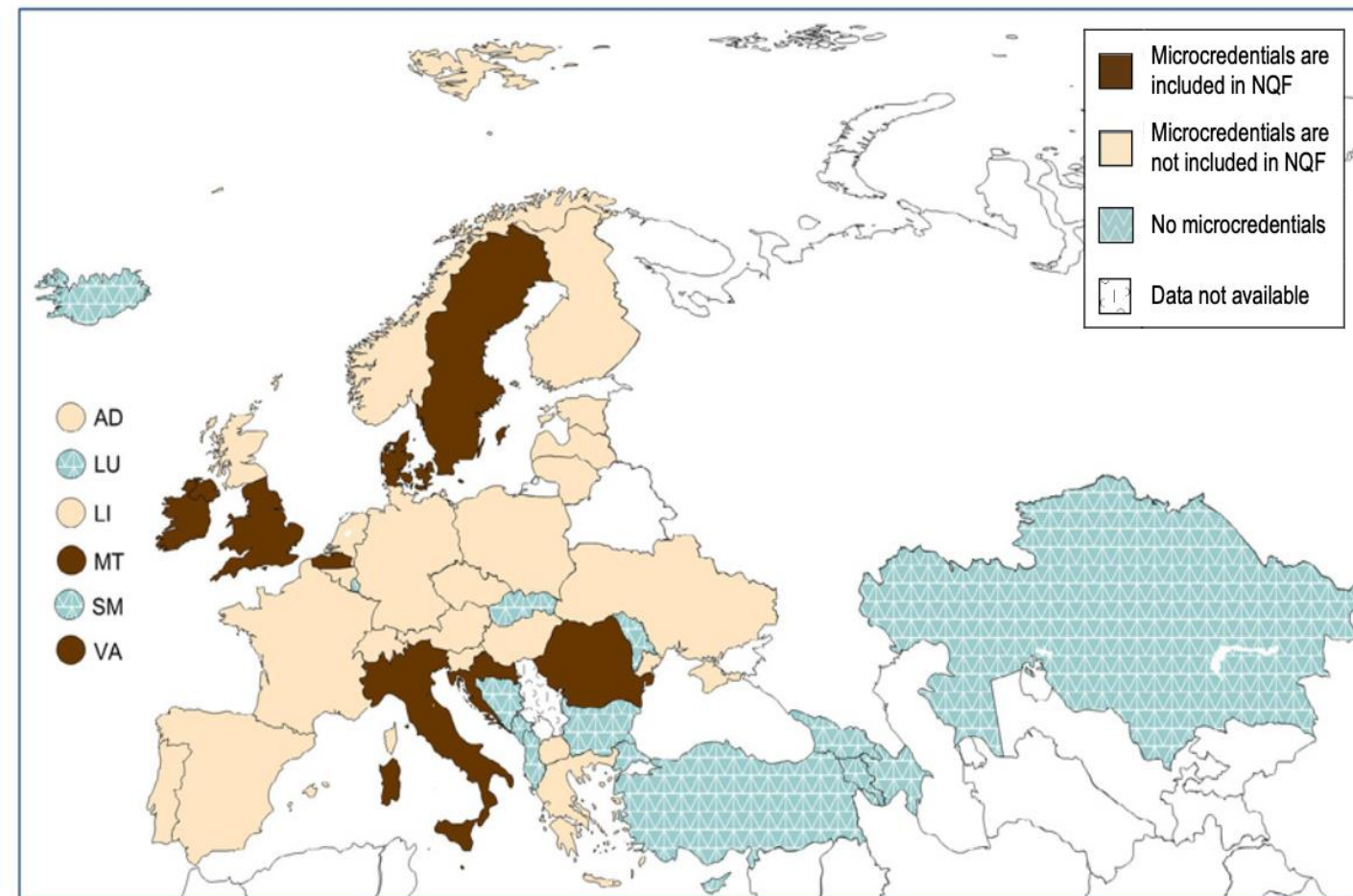
Requisitos de metadados de microcredenciais

European Union	Australia
Required/“critical” information elements	
Title of Micro-credential	Title of Micro-credential
Name of provider	Name of provider
Country of Issue	Content/Description
Date of Issue	Date of Delivery
Learning Outcome Description	Learning Outcome Description
Workload (in ECTS)	Learner Effort (workload hours)
Level	Credit/recognition (includes level of qualification)
Type of assessment	Assessment
Quality Assurance	Quality Assurance
Form of participation in learning activity (i.e., delivery mode)	Delivery Mode
	Certification
	Prerequisite
	Language
Optional/recommended elements	
Integration/Stackability	Stackability
Prerequisites	Expiration of credential (if any)
Identity verification	Depth of learning
Grade Achieved	Jurisdiction of issue
	Industry Support
	Recommended prior knowledge/experience
	Industry/Occupation
	Industry Alignment

Microcredenciais na EHEA

No EEES: Comunicado Ministerial (2020)

Figure 2.8: Inclusion of microcredentials in national qualifications frameworks, 2022/2023



Source: BFUG data collection.

Além disso, as qualificações de ciclos curtos, tal como definidas pelo Comunicado de Paris, fazem parte do QF-EEES global, enquanto as microcredenciais podem representar vários setores da educação e a sua inclusão num quadro de qualificações continua a ser da competência dos países.

- Reconheceu os potenciais benefícios das microcredenciais, tais como tornar a educação mais reativa às necessidades do mercado de trabalho e aos interesses individuais, apoiar a aprendizagem ao longo da vida e a aprendizagem entre grupos sub-representados, bem como a sua flexibilidade.
- O Comunicado Ministerial de Roma reconhece os benefícios das microcredenciais para percursos flexíveis e centrados no aluno: «O BFUG deve explorar 'como e em que medida estas unidades mais pequenas e flexíveis, incluindo as que conduzem a microcredenciais, podem ser definidas, desenvolvidas, implementadas e reconhecidas pelas instituições utilizando ferramentas do EEES».
- Em cerca de dois terços dos sistemas educativos, principalmente na parte setentrional e ocidental da Europa, existem módulos de aprendizagem no ensino superior considerados como microcredenciais ou comparáveis a essas microcredenciais.
- Dez sistemas educativos (Bélgica-Comunidade Flamenga, Croácia, Dinamarca, Irlanda, Itália, Malta, Roménia, Suécia, Santa Sé e Reino Unido – Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte) deram o importante passo de incluir as microcredenciais no seu QNQ.
- Além disso, em quase todos eles, com exceção da Itália e do Reino Unido (Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte), os módulos de aprendizagem conducentes a microcredenciais são expressos em ECTS. Estes sistemas são, portanto, os mais avançados para garantir a transparência e legibilidade das microcredenciais.
- Embora as microcredenciais ainda não estejam integradas nos seus QNQ, a Áustria, a Estónia, a Grécia e a Espanha utilizam o ECTS para medir a carga de trabalho, facilitando assim a portabilidade dessas qualificações.

Grupo temático de pares do EEES sobre quadros de qualificações

Recomendações e orientações sobre microcredenciais(2023)

Questões

- Aplicação dos 3 compromissos de Bolonha (ciclos, reconhecimento, Garantia de Qualidade) – para melhorar as microcredenciais
- Equilíbrio: regulação e flexibilidade das microcredenciais
- Clareza, conceitos comuns
- Regulamentação específica e abrangente
- Harmonização: classificação e reconhecimento de MC em diferentes países

- **Autoridades nacionais**
- **IES**
- **Agências de GQ**

Tópicos de recomendações

- Participação das partes interessadas
- Inclusão no QNQ
- Resultados de aprendizagem
- Avaliação
- Design de MC
- RPL
- Nível
- Carga de trabalho
- Qualidade
- Suplemento à Micro-credencial (NOVO!)
- Transparência
- Apoio à execução
- Percursos de aprendizagem

**No Catálogo Nacional de Qualificações de
Portugal (ANQEP)**

Portugal

O termo "microcredenciais" ainda não é formalmente utilizado na legislação e na regulamentação. A instituição responsável pela gestão do QNQ, pelo Catálogo Nacional de Qualificações e pela implementação das políticas de ensino profissional e RVCC (ANQEP) tem vindo a desenvolver uma oferta formativa compatível com as características das microcredenciais, denominada "Percursos de Médio e Curto Prazo", integrada no QNQ e no [Catálogo Nacional de Qualificações](#), que contém (acesso: 28/08/2025):

- 430 qualificações
- 5798 unidades de competência
- 7925 unidades de formação de curta duração
- **[46 cursos de curta e média duração \(PCMD\)](#) – as microcredenciais do Catálogo.**

Portugal

Especificações das microcredenciais em Portugal (Catálogo Nacional de Qualificações)

- Duração: entre 2,25 (25 h) e 31,5 pontos de crédito (350 h), de acordo com o Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais
- Desenhadas e certificadas de acordo com os princípios do SNQ (qualidade)
- Concebidas tendo em mente uma abordagem predominantemente "ascendente"
- Cada vez mais descritas em resultados de aprendizagem
- Seguem os princípios da transparência e da pertinência
- Podem ser atribuídas através de processos de RVCC
- **Não atribuem o nível QNQ** (isoladamente, não conferem uma qualificação completa)
- Podem ser capitalizadas e acumuladas, dando origem a qualificações
- A obtenção da microcredencial é comprovado por um certificado SNQ e é emitido via plataforma electrónica.

Portugal: CNQ ANQEP (UFCD)

The screenshot displays the ANQEP website interface. At the top, there is a navigation bar with the logo 'CQ CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES' on the left and 'ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.' on the right. Below this is a teal header with menu items: 'Qualificações de Dupla Certificação', 'Referencial Básico e Secundário (Adultos)', 'Percurso de curta e média duração', 'Competências Transversais', 'Conselhos Setoriais para a Qualificação', and 'Documentação'. The main content area shows search results for 'UFCD'. On the left, there is a sidebar with filters: 'Designação', 'Código', 'Qualificação', 'Áreas de Educação e Formação', 'Duração', and 'Excluídas'. The search results are displayed in a table with columns for 'Código', 'Carga horária', 'Pontos de Crédito', and 'Descrição'. Three results are shown: 0001 (História das artes e da indústria gráfica, 25 horas, 2.25 pontos), 0002 (Desktop publishing - tratamento de texto e paginação, 25 horas, 2.25 pontos), and 0003 (Desktop publishing - tratamento de texto e imagem, 50 horas, 4.5 pontos). Each result has a 'VER' button next to it. A 'DESCARREGAR LISTAGEM' button is also present.

Código	Carga horária	Pontos de Crédito	Descrição
0001	25 horas	2.25	História das artes e da indústria gráfica
0002	25 horas	2.25	Desktop publishing - tratamento de texto e paginação
0003	50 horas	4.5	Desktop publishing - tratamento de texto e imagem

- UFCD = Unidades de formação de curta duração
- Catálogo Nacional de Qualificações – ANQEP
- UFCD: equiparam-se com microcredenciais
- Podem combinar-se numa qualificação
- Separadas: as UFCD não dão nível de qualificação.

<https://catalogo.anqep.gov.pt/>

PCMD no Catálogo Nacional de Qualificações



Qualificações de Dupla Certificação ▾

Referencial Básico e Secundário (Adultos) ▾

Percursos de curta e média duração

Competências Transversais

Conselhos Setoriais para a Qualificação

Documentação ▾

PERCURSOS DE CURTA E MÉDIA DURAÇÃO
Pesquisa de Percursos

Designação

Q Designação

Código 

Q Código

Áreas de Educação e Formação

Nenhum selecionado ▾

Programa

Nenhum selecionado ▾

PESQUISAR

Resultados da pesquisa: **46 Percursos**

DESCARREGAR LISTAGEM 

Código

PCMD001

Programa Jovem + Digital

Ferramentas de produtividade e colaboração

VER

Código

PCMD002

Programa Jovem + Digital

Ferramentas avançadas de produtividade e colaboração

VER

Código

Programa Jovem + Digital

PCMD – Percursos de Curta e Média Duração (Microcredenciais no Catálogo)

Microcredenciais - PCMD no CNQ

- Áreas: Cibersegurança, Análise de dados, Programação, Gestão de Redes Sociais, etc.
- Carga horária (média): 350h.
- Certificação autónoma.

Programa Jovem +Digital

16

- Cidadãos com idade superior a 16 anos, cuja língua materna não é a língua portuguesa.
- Carga horária (média): 75h.
- Certificação autónoma.

Português Língua de Acolhimento

5

- RVCC ou certificação na área de competências digitais.
- Nível de proficiência digital: básico/ intermédio/ avançado.
- Carga horária: 100h/150h/200h.

Programa Certificado de Competências Digitais

3

- Áreas: Gestão e Finanças, Liderança, Inovação.
- Carga horária (média): 200h.
- Certificação autónoma.

Programa "Valorizar Social"

5

- Área: Internacionalização e Comércio Internacional.
- Carga horária (média): 200h.
- Certificação autónoma.

Programa "Qualificação para a Internacionalização"

6

- Áreas: Hidrogénio e energias renováveis.
- Carga horária (média): 350h.
- Certificação autónoma.

Programa "Trabalhos & Competências Verdes/Green Skills & Jobs"

4

PCMD – Percursos de Curta e Média Duração (Microcredenciais no Catálogo)

Microcredenciais - PCMD no CNQ

- Possibilita a obtenção e renovação da carta de maquinista de locomotivas e comboios do sistema ferroviário.
- Carga horária: 625h.
- Certificação autónoma.

Maquinista Ferroviário

1

- Possibilita a obtenção e a renovação do Certificado de Motorista de Táxi
- Carga horária (média): 125h/25h (atualização).
- Certificação autónoma.

Motorista de Táxi

2

- Área: Comércio
- Carga horária: 350h.
- Certificação autónoma.

Vendas e Serviços - Contact Center

1

- Área: Trabalho Social e Orientação
- Carga horária: 50h.
- Certificação autónoma.

Assistente Pessoal para apoio à Vida Independente de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

1

- Área: Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação
- Carga horária: 200h.
- Certificação autónoma.

Auxiliar de saúde

1

Estrutura dos PCMD do Catálogo NQ de Portugal

Os PCMD estão estruturados de forma harmonizada,
integrando os seguintes domínios de dados

- Título
- Data de criação
- Carga de trabalho
- Quadro de formação
- Objetivos gerais (2-3)
- Objetivos específicos: formulados como competências/resultados de aprendizagem, apoiando a avaliação.
- Áreas de Educação e Formação
- UFCD (Código – UFCD): o conteúdo da microcredencial é composto por um número de UFCD, de acordo com a carga horária total e objetivos.
- Certificação: atestada por um certificado de qualificação parcial
- Programa em que está integrado

Exemplo PCMD: Comércio digital – estratégia de empresa

Exemplo: Comércio Digital – Estratégia da Empresa

Comércio Digital - Estratégia de Empresa

Publicado em 2020-10-23

Carga horária: 300 horas

Quadro de formação

O objetivo desta formação é dotar formandos e empresas/organizações de competências associadas à identificação e compreensão da importância do marketing digital e das estratégias de marketing internacional, com foco no mercado digital e na compreensão das características dos consumidores digitais. Sabendo que o mercado "físico" é diferente do mercado "digital", entender a importância das diferenças intrínsecas entre as tipologias de consumo é fundamental.

Objetivos gerais

- Avaliar os impactos e efeitos da nova economia, transações comerciais a partir de ambientes virtuais - B2C, B2B, B2A;
- Entender a importância do marketing e do mercado digital para a expansão dos negócios.

Objetivos específicos

- Utilizar a Internet como mercado empresarial: canais de distribuição e lojas virtuais;
- Identificar estratégias de internacionalização;
- Utilizar diversas tecnologias na operação de lojas virtuais e anúncios digitais;
- Utilizar ferramentas para análise digital de mercado;
- Utilizar ferramentas de análise digital do consumidor;
- Reconhecer metodologias na construção do plano de marketing digital;
- Comunicar em diferentes ambientes digitais;
- Aplicar o direito à proteção de dados pessoais e RGPD;
- Realizar análises diagnósticas do negócio;
- Analisar as principais características de um plano de negócios;
- Definir estratégias de negócio e planos de ação a curto prazo.

Exemplo PCMD: Comércio digital – estratégia de empresa

Exemplo: Comércio Digital – Estratégia da Empresa

Comércio Digital - Estratégia Empresarial

UFCD – (Todos acessíveis por hiperligação no Catálogo)

CÓDIGO	UFCD	DURAÇÃO (horas)
9214	Marketing digital	25
9842	Marketing internacional	25
0444	E-marketing - tecnologias da informação e da comunicação	50
0441	Mercado eletrónico	25
0442	E-consumidores	25
0446	Plano de E-marketing	50
9216	Meios digitais	25
10672	Introdução à utilização e proteção de dados pessoais	25
7855	Plano de negócios – criação de pequenas e médias empresas	50

Certificação

- A conclusão do referido percurso formativo é comprovada por um certificado de qualificações, com a identificação da designação do curso realizado;
- A conclusão de parte das UFCD que fazem parte do referido percurso formativo é comprovada por um certificado parcial de qualificações.

No QNQ da Irlanda

Microcredenciais na Irlanda

Exploração inicial da QQI sobre Microcredenciais no Ensino Superior, 2014-2020 :

- As microcredenciais não são um fenómeno novo na Irlanda, mas o seu número está a crescer significativamente;
- A maioria é feita ao **nível 6 do QNQQ com 10-30 créditos ECTS**, e é ministrada em regime de tempo parcial;
- **As microcredenciais são tipicamente procuradas pelos formandos por razões relacionadas com o trabalho, pois focam-se em componentes específicos de uma área de aprendizagem;**
- As microcredenciais têm o potencial de satisfazer as necessidades de requalificação da força de trabalho, apoiar o desenvolvimento profissional contínuo e a aprendizagem ao longo da vida;
- A oferta de programas de microcredenciais está a diversificar-se, direccionando-se a um grupo mais vasto de formandos que se estão a tornar mais diversos em termos de **idade e género**.



Irlanda: microcredenciais no QNQ (NFQ)

As microcredenciais são incorporadas em todos os níveis do Quadro Nacional de Qualificações irlandês

Estão representadas de três formas diferentes ("Classes de qualificações):

Qualificações abaixo de 30 créditos ECTS: microcredenciais

"Minor Awards" (em qualquer nível, podem ser atribuídos resultados de "Major awards" parcialmente concluídos).

"Supplemental Awards" (a partir do Nível 4, podem ser atribuídos além dos "Major awards").

"Special Purpose Awards" (resultados específicos podem ser atribuídos em qualquer nível)

Irlanda: QNQ

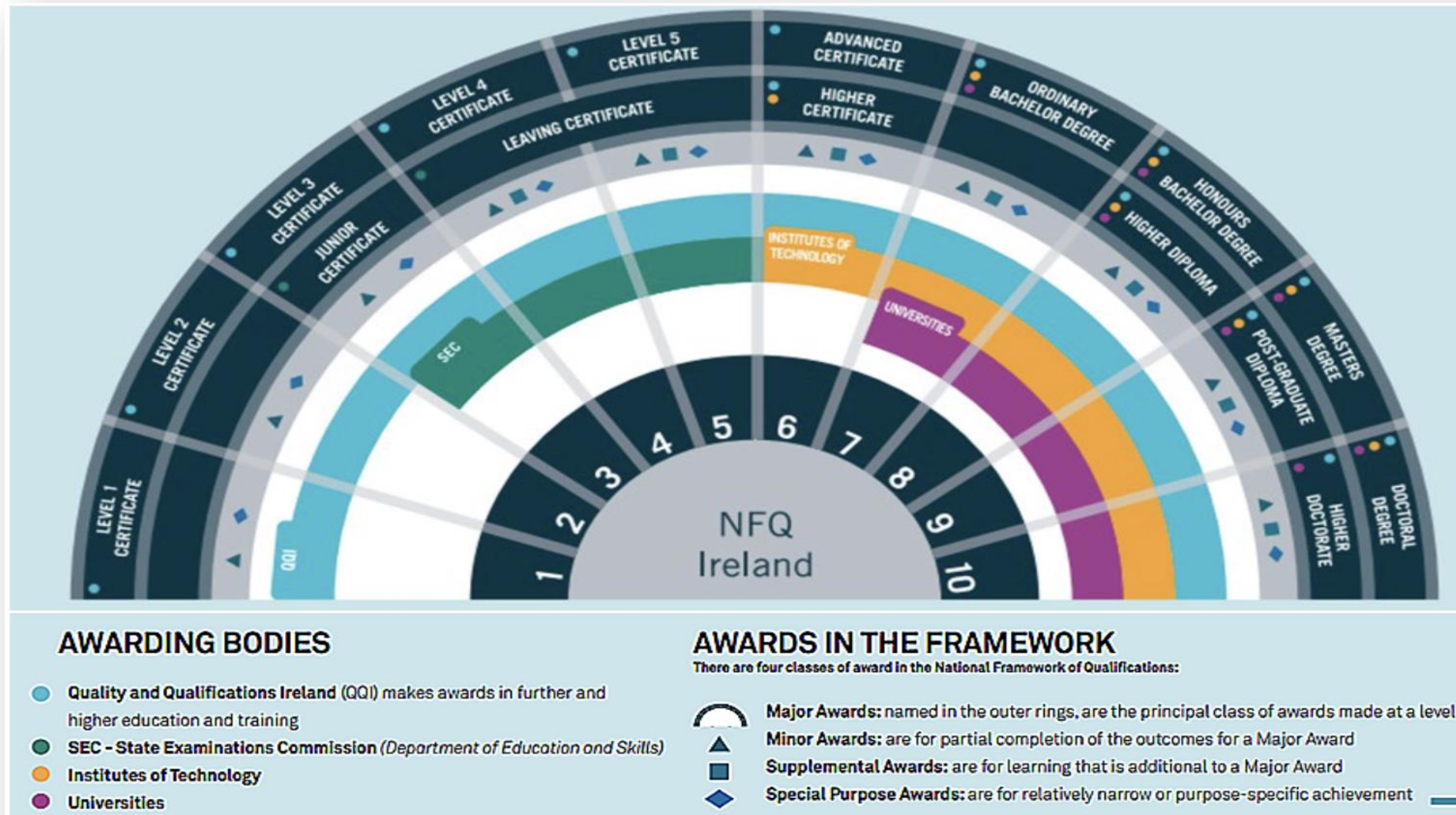


Figure 3: The Irish NQF. Source: Quality and Qualifications Ireland (2021).

Micro-credentials are awarded by universities, institutes of technologies, other awarding bodies, the State Examinations Commission and Quality and Qualifications Ireland (QQI)¹¹.



THIS IS A REGISTER OF THE QUALIFICATIONS THAT ARE INCLUDED IN IRELAND'S NATIONAL FRAMEWORK OF QUALIFICATIONS (NFQ) AND THE PROGRAMMES ASSOCIATED WITH THEM.



Qualifications



Providers



Courses



NATIONAL FRAMEWORK OF QUALIFICATIONS

<https://irq.ie/>



National Framework of Qualifications
Qualifications
Framework



Watch later



Share

Irlanda

- No NFQ: através de 3 "Classes de qualificações"
- No Irish Register of Qualifications (IRQ)
- Número crescente de microcredenciais no IRQ: **menos de 30 créditos (ECTS = SNATCA)**

<https://irq.ie/>

The screenshot displays the Irish Register of Qualifications (IRQ) website. The header includes the IRQ logo and name in Irish and English, the title "Irish Register of Qualifications", and navigation icons. The breadcrumb trail shows "Home Page > Qualifications". The main navigation bar has tabs for "QUALIFICATIONS", "PROVIDERS", and "COURSES". A search bar on the right contains the text "Search for Qualifications". On the left, a "Filters" section includes dropdowns for "Field of learning", "NFQ Levels", and "EQF Levels". The "Award Class" section shows "Minor X", "Supplemental X", and "+1" buttons, with a dropdown menu open showing "Major", "Minor" (checked), "Special Purpose" (checked), and "Supplemental" (checked). The "4366 results" text is circled in red. The results grid shows four qualification cards: "M1T11 | Computer Skills", "M1A19 | Craft", "M1N08 | Data Handling", and "M1A20 | Design". Each card lists the field of learning, NFQ and EQF levels, class, and credit value.

Dearbhú Cáilíochta
agus Cáilíochtaí Éireann
Quality and
Qualifications Ireland

Irish Register of Qualifications

Home Page > Qualifications

QUALIFICATIONS PROVIDERS COURSES

Search for Qualifications

4366 results

M1T11 | Computer Skills
Field of Learning - Generic programmes and qualifications
NFQ Level 1 | EQF Level 1
Class - Minor
Credit - 5 (FET)

M1A19 | Craft
Field of Learning - Arts and humanities
NFQ Level 1 | EQF Level 1
Class - Minor
Credit - 5 (FET)

M1N08 | Data Handling
Field of Learning - Generic programmes and qualifications
NFQ Level 1 | EQF Level 1

M1A20 | Design
Field of Learning - Arts and humanities
NFQ Level 1 | EQF Level 1
Class - Minor

Filters

Field of learning

NFQ Levels

EQF Levels

Award Class

Minor X Supplemental X +1

☐ Major

☒ Minor

☒ Special Purpose

☒ Supplemental

Irlanda

- Micredencial: **menos de 30 créditos (ECTS = SNATCA)**

<https://irq.ie/>

Home Page > Qualifications

● QUALIFICATIONS ● PROVIDERS ● COURSES

Search for Qualifications

3864 results

Filters

Field of learning

NFQ Levels

EQF Levels

Award Class

Minor X Supplemental X +1

Sector

Awarding Body

Credit (ECTS)

From 0 To 30

0 - 30 360

Clear Filter Save Filter

M1T11 | Computer Skills

Field of Learning - Generic programmes and qualifications

NFQ Level 1 | EQF Level 1

Class - Minor

Credit - 5 (FET)

M1A19 | Craft

Field of Learning - Arts and humanities

NFQ Level 1 | EQF Level 1

Class - Minor

Credit - 5 (FET)

M1N08 | Data Handling

Field of Learning - Generic programmes and qualifications

NFQ Level 1 | EQF Level 1

Class - Minor

Credit - 5 (FET)

M1A20 | Design

Field of Learning - Arts and humanities

NFQ Level 1 | EQF Level 1

Class - Minor

Credit - 5 (FET)

M1A22 | Drama

Field of Learning - Arts and humanities

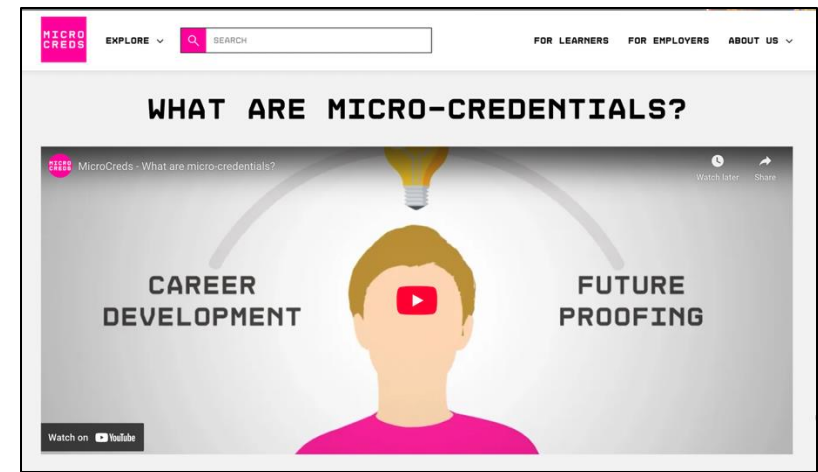
M1H16 | Food Choice and Health

Field of Learning - Generic programmes and

Irlanda: Projecto Microcreds

<https://microcreds.ie/>

463
microcreds:
levels 6-10



- <https://youtu.be/EOqeHmIkZY4?si=OMfMnQKOjVrE2UK>

A screenshot of the MicroCreds website main page. The header includes the MicroCreds logo, a navigation menu with 'EXPLORE', 'FOR LEARNERS', 'FOR EMPLOYERS', and 'ABOUT US', and a search bar. Below the header, there's a section titled 'MICROCREDITS' with the text '463 MICROCREDS'. Underneath, there's a 'FILTER BY' section with dropdown menus for 'SUBJECT AREA', 'TOPICS', 'DELIVERY MODE', 'COURSE DURATION', 'LEVEL', 'UNIVERSITY', and 'FUNDING'. There's also a 'SORT BY' dropdown and a 'CLEAR ALL' button. Below the filters, there's a grid of four course cards. Each card has a 'FEE SUBSIDY' tag, a thumbnail image, the university name, the course title, and a brief description.

MICROCREDITS
463 MICROCREDS

FILTER BY

SUBJECT AREA TOPICS DELIVERY MODE COURSE DURATION LEVEL UNIVERSITY FUNDING

SORT BY CLEAR ALL

FEE SUBSIDY
DUBLIN CITY UNIVERSITY
3D INTERFACE TECHNOLOGIES (EEN1057)
This microcredential focuses on visualising and interacting with 3D data,

FEE SUBSIDY
UNIVERSITY OF LIMERICK
ACCIDENT INVESTIGATION
This module will provide an understanding of the principles of

FEE SUBSIDY
UNIVERSITY COLLEGE DUBLIN
ADVANCED ANIMAL NUTRITION
The provision of feed is by far the greatest cost of modern animal

FEE SUBSIDY
UNIVERSITY OF LIMERICK
ADVANCED ASSESSMENT IN RESPIRATORY NURSING
This module provides the student with the opportunity to develop their competence

A screenshot of the MicroCreds website showing a list of subjects. The header includes the MicroCreds logo, a navigation menu with 'EXPLORE' and 'SEARCH', and a search bar. Below the header, there's a section titled 'SUBJECT' with a list of subjects, each followed by a right-pointing arrow.

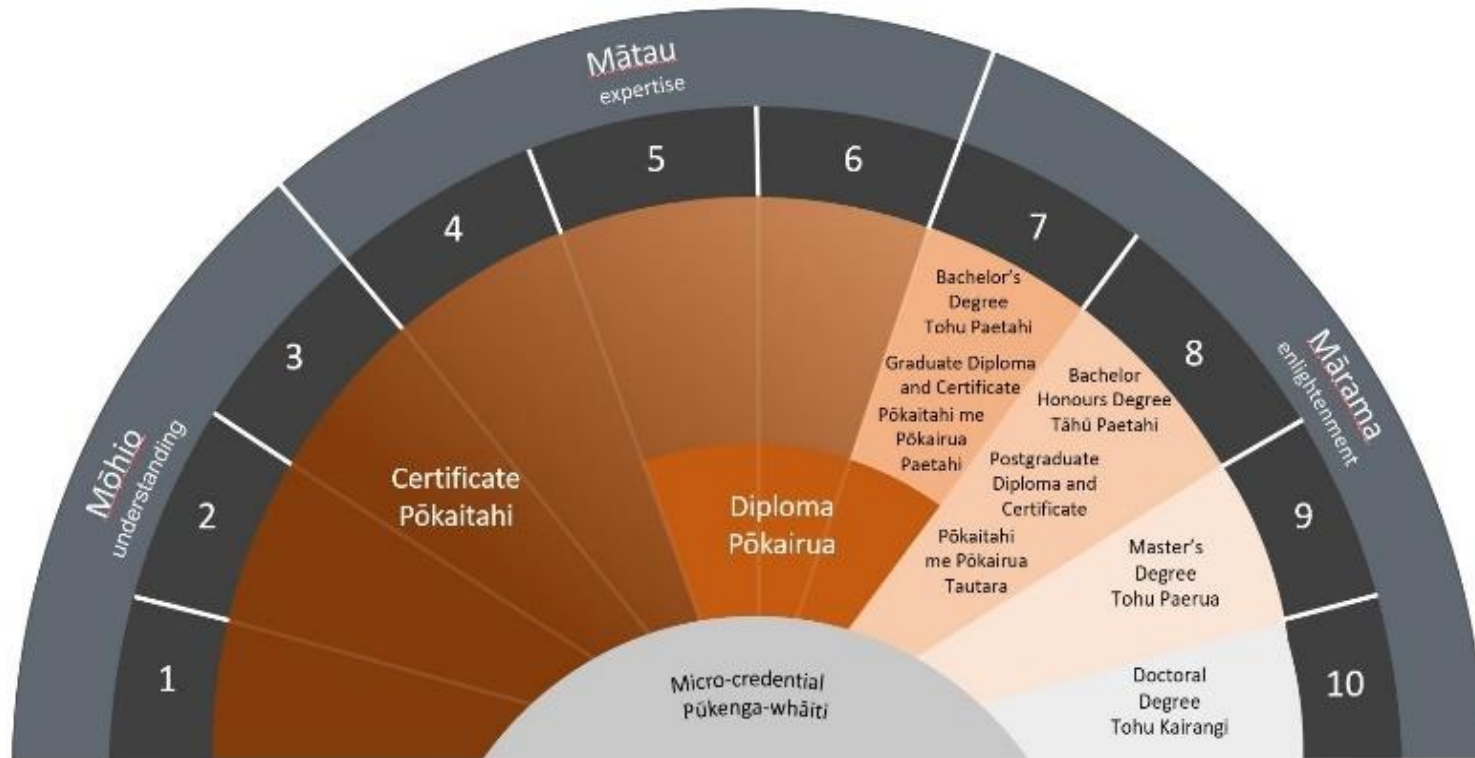
MICROCREDITS EXPLORE SEARCH

SUBJECT

- AGRICULTURE AND FOOD SYSTEMS >
- BUSINESS AND MANAGEMENT >
- CREATIVE ARTS, MEDIA AND CULTURE >
- FOOD AND NUTRITION >
- HEALTHCARE AND MEDICINE >
- HUMANITIES AND LANGUAGES >
- IT AND COMPUTER SCIENCE >
- LAW >
- MATHS, ECONOMICS AND STATISTICS >
- SCIENCE AND ENGINEERING >
- SOCIAL AND BEHAVIOURAL SCIENCES >
- SOCIAL WORK AND WELFARE >
- TEACHING AND EDUCATION >

No QNQC da Nova Zelândia

Quadro de Qualificações e Credenciais da Nova Zelândia



A Autoridade de Qualificações e Credenciais da Nova Zelândia (NZQA) regulamentou as microcredenciais e criou e mantém o **Registro de Microcredenciais Listadas e Aprovadas, acessível on-line.**

As microcredenciais podem ser referenciadas em qualquer nível (de 1 a 10) do Quadro de Qualificações e Credenciais da Nova Zelândia (NZQCF).

Elas devem:

- Ter pelo menos um crédito (10 horas de aprendizagem) e normalmente são mais de 5 créditos e menos de 40 créditos.
- Devem: conter resultados de aprendizagem, demonstrar que satisfazem uma necessidade da indústria ou da comunidade e incluir uma componente de avaliação.
- As microcredenciais profissionais devem incluir quaisquer normas de competências relevantes

NZQA - Autoridade de Qualificações da Nova Zelândia

<https://www.nzqa.govt.nz/nzqf/search/microcredentials.do>



Mana Tohu Mātauranga o Aotearoa
New Zealand Qualifications Authority

Final version for signatures for the purposes of section 452 of the Education and Training Act 2020

NZQA Board: Date: 28 Nov 2022

Minister of Education: *CLA* Date: 15/12/22

Micro-credential Approval and Accreditation Rules 2022

1. Authority

1.1 These Rules are made under section 452 of the Education and Training Act 2020.

2. Commencement

2.1 These Rules commence on the 28th day after the date of approval by the Minister under section 452(5) of the Education and Training Act 2020.

640 microcredenciais no registo online
(28/08/2025). Com nível QNQ (3 a 8). Créditos: 5-40...

Search

561 results found. Displaying page 1 of 3.

Next Page >>

Please refine your search, if required.
Please click the number to open details in a new tab.

Number	Title	Level	Credits	Developer	Approval Date	Review Date	
5122	A Taste of Marine Trades (Micro-credential)	3	38	Marine and Specialised Technologies Academy of New Zealand Limited (6034) trading as MAST Academy	08/2024	30/12/2025	<
4635	ADAS (Trainee) Offshore ROV Pilot (Micro-credential)	5	20	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	08/2022	01/03/2025	<
4625	ADAS Diver Medical Technician (Offshore) (Micro-credential)	5	10	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	07/2022	02/08/2025	<
4631	ADAS Diver Medical Technician (Onshore) (Micro-credential)	5	10	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	07/2022	30/10/2025	<
4627	ADAS Diver Medical Technician (Refresher) (Micro-credential)	5	5	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	08/2022	02/08/2025	<
4632	ADAS Offshore Supervisor Trainee (Air) (Micro-credential)	6	6	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	08/2022	01/03/2025	<
4633	ADAS Onshore ROV Pilot (Micro-credential)	4	29	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	08/2022	02/08/2025	<
4628	ADAS ROV Technician (Micro-credential)	4	10	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	08/2022	01/03/2025	<
4634	ADAS SSBA 30m ADAS Occupational SSBA Diver (Micro-credential)	4	32	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	07/2022	30/10/2025	<
4630	ADAS SSBA 30m ADAS Onshore Supervisor (Micro-credential)	6	9	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	07/2022	02/08/2025	<

Regras para as microcredenciais no NZQA

Para apoiar o processo de desenvolvimento e expansão da oferta harmonizada de microcredenciais, a NZQA publicou:

Regras para a listagem de qualificações e microcredenciais e questões operacionais (2022).

<https://www2.nzqa.govt.nz/about-us/rules-fees-policies/nzqa-rules/qualification-and-micro-credentials/>

Regras para a aprovação e acreditação de microcredenciais (2022).

<https://www2.nzqa.govt.nz/assets/About-us/Our-rules-fees-and-policies/NZQA-Rules/Micro-credential-Approval-and-Accreditation-Rules-2022.pdf>

Critérios para a aprovação do conteúdo das microcredenciais (Parte I)

Na sua Parte I, as “Regras para a aprovação e acreditação de microcredenciais” (2022), especificam os critérios obrigatórios para a aprovação do conteúdo das microcredenciais:

- **Critério 1:** Título e resultados de aprendizagem (competências de saída): as microcredenciais devem conter um título e resultados de aprendizagem adequados.
- **Critério 2:** Necessidade e aceitabilidade pelas partes interessadas: deve ser demonstrada a relevância da microcredencial (sociedade, economia, emprego).
- **Critério 3:** Os requisitos devem ser claramente formulados – para admissão, aplicação do sistema de créditos, RCA / RPL, duração e estrutura, métodos de avaliação, conclusão.
- **Critério 4:** Revisão e renovação - existe um processo eficaz de revisão regular da microcredencial que avalia o seu valor e conteúdo e a atualiza em conformidade.

Critérios para a aprovação do conteúdo das microcredenciais (Parte II)

A Parte II do mesmo documento define os critérios de acreditação e candidaturas das entidades que oferecem microcredenciais aprovadas, que incluem o seguinte:

- **Critério 1: Oferta – abordagem, métodos.** A abordagem utilizada para fornecer (formar) é apropriada, tendo em conta os resultados de aprendizagem declarados para a microcredencial e as necessidades dos formandos do formando-alvo. É adequado aos modos de oferta e à localização ou situação dos formandos-alvo.
- **Critério 2: Avaliação e moderação** - A instituição tem a capacidade e a capacidade de garantir que os materiais e decisões de avaliação são justos, válidos, consistentes e adequados ao nível, considerando os resultados de aprendizagem declarados. Existe um sistema eficaz de moderação de materiais de avaliação e decisões
- **Critério 3: Recursos** – A instituição tem a capacidade e a capacidade de fornecer a microcredencial, incluindo pessoal devidamente qualificado ou experiente, instalações, recursos educacionais e físicos e serviços de apoio ao estudante.
- **Critério 4: Revisão e renovação** - Deve haver uma revisão adequada e eficaz da entrega da microcredencial (incluindo os resultados dos graduados) e da capacidade da instituição de fornecer a microcredencial.

Modelo de dados das microcredenciais

A estrutura das microcredenciais aprovadas está harmonizada, como exemplificado a seguir. O modelo de dados para microcredenciais é harmonizado, contendo os seguintes campos:

- ID da microcredencial
- Estatuto
- N.º de aprovação
- N.º da versão
- Nível
- Ficha Técnica
- Promotor / autor
- Data de revisão
- Data de aprovação
- Classificação
- Objetivo
- Resultados de aprendizagem (perfil dos resultados)
- Admissão
- Percurso formativo
- Plano de carreira no emprego
- Referências / normas
- Entidade que pode administrar/fornecer esta microcredencial

Exemplo 1: Certificado em Análise de dados (MC N° 4984)

Nível 5



Te Tauro Here Tohu Mātauranga o Aotearoa
New Zealand Qualifications & Credentials Framework

Certificate in Data Analytics Fundamentals (Micro-credential)

Micro-credential Number

4984

Micro-credential Status

Current

Approval Number

128495

Approval Version Number

1

Level

5

Credits

40

Developer

Queenstown Resort College Limited (QRC) (7694)

Review Date

27/02/2025

Approved Date

04/02/2024

Classification

Purpose Statement

The aim of this micro-credential to equip learners with an understanding of the core concepts, techniques, and practical applications of data analysis. Learners will be able to apply and use data analytics tools, enabling them to transform raw data into visualisations for informed decision-making. Upon successful completion of this course, graduates will be well-prepared to understand how data analytics can enhance organisational performance by building dashboards and visualisation. Graduates will be able to perform entry-level data analytics tasks such as junior data analyst, or junior business intelligence analyst.

Outcome Statement

The purpose of this micro-credential is to provide learners with the knowledge and understanding of the fundamentals of data analytics. Learners will apply data analytics components to support organisation needs and be able to describe and discuss the key concepts of data analytics. Upon completion of this micro-credential, learners/ākonga will be able to:

- * Demonstrate knowledge of the data life cycle within the context of business analytics to support organisational decision-making.
- * Apply the fundamentals of data preparation utilising Microsoft PowerBI and Tableau.
- * Implement a data analytics solution utilising Tableau to support decision-making in organisations.
- * Interpret live data using a PowerBI dashboard for business analysis.
- * Document data insights from databases using visualisation tools to support reporting in organisations.

Upon completion of this micro-credential learners will have gained the necessary skills and knowledge to proceed into further training in our other Micro-Credentials such as Fundamentals of Machine Learning (Level 5) or Certificate in Cloud fundamentals (Level 5). Alternatively, they can study further into software development and business intelligence and analytics.

Graduates of the micro-credential will be able to apply the fundamentals of data analytics to entry-level roles in the New Zealand tech, corporate, health, education sectors as:

- * Entry-level Data Analysts
- * Entry-level Data-driven Decision Making Specialist
- * Entry-level Data-driven Sales Representative

Content

Admission

Entry is open with the following requirements:
All applicants will be interviewed to ensure course suitability (digital literacy) and specific learner needs from a pastoral care perspective.

If English is not your first language, evidence of competency in English is required as detailed:
Achievement of NCEA Level 3 and met New Zealand University requirements or English proficiency of an IELTS score of 6 with no band less than 5.5 or Pearson Test of English score of 50 with no band score lower than 42 AND English proficiency outcome needs to have been achieved in the last two years before enrolment and in one sitting.

Education Pathway

N/A

Employment Pathway

N/A

Standards

40116 Install and secure data cabinets or open racks Level: 3 Credits: 5
40117 Connect enterprise network equipment and field devices using patch cables Level: 3 Credits: 5

Education Organisations that can deliver this Micro-credential

7694 Queenstown Resort College Limited (QRC)

NZQCF

Te Taura Here Tohu Mātauranga o Aotearoa
New Zealand Qualifications & Credentials Framework

AI Solutions Accelerate Programme (Micro-credential)

Micro-credential Number

5255

Micro-credential Status

Current

Approval Number

129088

Approval Version Number

1

Level

7

Credits

40

Developer

Te Pūkenga - New Zealand Institute of Skills and Technology (6683)

Review Date

17/03/2026

Approved Date

18/03/2025

Classification

This micro-credential aims to provide an accelerated pathway to employment by enhancing Aotearoa's Artificial Intelligence (AI) talent and capability. Ākonga will gain practical experience applying AI insights to real-world organisational challenges, developing and refining AI solutions based on stakeholder feedback. Ākonga is exposed to various methodologies and design thinking to develop capability in using Artificial Intelligence. Additionally, they will develop presentation and communication skills to effectively present their AI solutions to relevant stakeholders, simulating real-world outcomes. This exposes ākonga to the industry and provides them with experience using Artificial Intelligence to address the organisational challenge. In turn, this micro-credential will empower Ākonga to reflect on their learning, supporting future career growth in AI.

Upon completion of this micro-credential, ākonga will be able to demonstrate the hands-on skills necessary to design, develop, improve, test, and validate AI solutions in an organisational context. Furthermore, ākonga will apply technical and non-technical knowledge of AI to address the organisational challenge through a minimum viable product.

Education Pathway

NZQF: Empilhamento de microcredenciais (1)



February 2024

Stacking Micro-credentials

This document guides qualification and programme developers on stacking micro-credentials within a programme.

What is stacking?

Stacking, in the context of this document, means including *one or more* approved standalone micro-credentials within a programme that NZQA formally recognises.

Micro-credentials can form part of a programme that leads to a qualification if:

- the micro-credential aligns with and contributes to the qualification's outcomes and strategic purpose, and
- the overall design of the programme is coherent.

NZQA approval is required to stack micro-credential(s) in a programme.

Why stack micro-credentials in a programme?

A programme that includes micro-credentials can offer learners

- a meaningful learning pathway for accumulating relevant and necessary skills
- the opportunity to gain valuable skills in a shorter time
- the opportunity to check interest and aptitude before committing to a whole programme.

Empilhamento: incluir 1 ou mais microcredenciais aprovadas num programa formalmente reconhecido pela NZQA

Six considerations

Rationale

Structure

Enrolment

Alignment to the programme

Credit Recognition Transfer (CRT)

Ongoing review

<https://www2.nzqa.govt.nz/assets/Tertiary/Resources-for-tertiary-providers/Stacking-micro-credentials.pdf>

NZQF: Empilhamento de microcredenciais (2)

There are six key areas to consider. Questions and answers follow:

Rationale

What is the rationale for stacking a micro-credential in a programme?	<p>The rationale for including a micro-credential in a programme should be clear to establish meaningful learning pathways for the learners.</p> <p>Stakeholders' support for including a micro-credential in the programme should be evident.</p>
---	--

Structure

How will the micro-credential function as a programme component?	<p>The micro-credential must fit precisely into the programme as either <u>a compulsory or elective component</u>. This means the following should remain the same as the approved standalone micro-credential:</p> <ul style="list-style-type: none">• Title• Level• Credit• Learning outcomes• Indicative Content – learning materials/resources/activities• Assessment method(s)• Unit or Skill standard(s)• Related Regulations. <p>The learning outcomes of the component (micro-credential) should align with the graduate profile outcomes (GPOs) of the qualification to which the programme leads.</p>
Can the programme consist entirely of stacked micro-credentials?	<p>Programmes at levels 1-6 can be comprised entirely of stacked micro-credentials.</p> <p>For programmes at the degree level, components at the end or in the last year are based on augmentation and scaffolding of the knowledge and skills learned initially in the programme. Therefore, having micro-credentials stacked at the end of the programme will not enable the learner to achieve the analytical rigour and mastery required at high-level qualifications.</p>

NZQF: Empilhamento de microcredenciais (3)

Enrolment

Do students have to enrol in both micro-credential(s) and the programme?	<p>If the student is enrolled in a programme that includes micro-credentials as components, the enrollment system should be set up to ensure the student is enrolled on the micro-credentials and the programme simultaneously.</p> <p>As for achievement of the micro-credential and qualification (programme), these must be reported to NZQA and included on the learner's academic record.</p> <p>If the learner has already completed/achieved a micro-credential, which is part of a programme, simultaneous enrolment in the micro-credential and programme is not required.</p>
--	---

Alignment to the Programme

What is the impact of stacking micro-credentials in a programme?	<p>The learning outcomes of the component (micro-credential) should align with the graduate profile outcomes (GPOs) of the qualification to which the programme leads.</p> <p>Programme coherence should be checked to ensure alignment with the qualification, its conditions and requirements.</p> <p>Micro-credential entry requirements should be appropriate for the learner to enrol in the programme.</p> <p>The programme regulations should have been reviewed and confirmed to include each micro-credential.</p> <p>There should be no monitoring/moderation issues related to the existing programme in which stacking is proposed.</p>
What more must be considered when stacking micro-credentials in a degree level 7 or above programme?	<p>The intended delivery staff should be research-active if the stackable micro-credential is in a degree programme.</p>

NZQF: Empilhamento de microcredenciais (4)

Credit recognition transfer (CRT)

What if the student has already completed the micro-credential before enrolling in the programme?	<p>Clear and robust policies and procedures relating to CRT are essential when considering the stacking of micro-credentials to recognise the learner's achievement of the micro-credential if achieved before enrolling in the programme.</p> <p>Credit recognition transfer (CRT) is where one institution recognises credit gained at another institution towards a qualification or micro-credential. CRT generally describes credit from formal learning provided and credentialed by a tertiary provider.</p>
---	---

Ongoing review (after stacking is approved)

How is ongoing alignment between the micro-credentials and the programme ensured?	<p>Changes made to the component (stacked micro-credentials) in the programme (via a change application) do not mean an automatic change to the standalone micro-credential will be applied by NZQA and vice versa.</p> <p>If a micro-credential is discontinued or set to an expiring status, this will have an impact on the programme in which the micro-credential is stacked. The programme must be updated before the standalone micro-credential is discontinued.</p> <p>Education organisations should note:</p> <ul style="list-style-type: none">• changing a micro-credential included in a programme requires confirming the alignment of the changes within the programme.• the programme change application (if reviewed) should be submitted at the same time as the micro-credential change application.
---	---

No Quadro Nacional de Microcredenciais da Austrália

Quadro Nacional de Microcredenciais da Austrália

O Governo australiano (2021) adotou o National Micro-Credentials Framework, que utiliza a seguinte definição:

- Uma microcredencial é uma certificação de aprendizagem ou competência avaliada, com um volume mínimo de aprendizagem de uma hora e inferior a uma qualificação dada pelo Australian Qualifications Framework (AQF), que é adicional, alternativa, complementar ou parte integrante de uma qualificação do AQF.
- **O que pode constituir uma microcredencial?**
- Unidades de competência EFTP.
- Componentes modularizadas e avaliadas do currículo ou disciplinas existentes do ensino superior.
- Aprendizagem da indústria que é avaliada (certificações de fornecedores, aprendizagem profissional).
- Outras formas de aprendizagem ou competências avaliadas (ex.:, cursos de Ensino Profissional/Ensino Superior/Indústria atualmente não acreditados por uma autoridade reguladora e cursos por outros prestadores).

O que não constitui uma microcredencial?

- Aprendizagem ou cursos não avaliados, incluindo aprendizagem integrada no trabalho sem avaliação.
- Crachás que são obtidos apenas através da participação (ou seja, sem avaliação).
- Qualificações formais no âmbito do AQF e macrocredenciais, incluindo diplomas, certificados e mestrados.(macrocredenciais)

Austrália: Mercado Nacional de Microcredenciais

- <https://www.microcredseeker.edu.au/>
 - Microcred Seeker: "A nova maneira de progredir"
 - Objetivo: Procurar, explorar e comparar cursos (prestadores de ensino superior e formação)

Níveis do curso – de acordo com o modelo Dreyfus:

- Noviço
- Iniciante avançado
- Competente
- Proficiente
- Especialista

3. Manual de microcredenciais: princípios (resumo)

Princípios das microcredenciais

Princípio
1. Integração no QNQ e no Registo Nacional de Qualificações/microcredenciais
2. Garantia de Qualidade
3. Transparência e comparabilidade
4. Flexibilidade dos percursos de aprendizagem
5. Avaliação válida
6. Reconhecimento
7. Autenticidade
8. Pertinência
9. Informação e orientação
10. Inovação
11. Ecossistema

Princípio	Conceito
<ul style="list-style-type: none"> Integração no QNQ e no Registo Nacional de Qualificações/microcredenciais 	<p>As microcredenciais fazem parte do QNQ e a sua conceção e implementação beneficiam do âmbito do QNQ. As microcredenciais são fornecidas e emitidas em todos os subsistemas e podem ser combinadas para obter qualificações a todos os níveis do QNQ. A listagem das microcredenciais pode ser feita num registo específico a definir, ou no registo QNQ existente.</p> <p>Em conformidade com o âmbito do QNQ, as microcredenciais são atribuídas por todos os subsistemas de educação e formação, incluindo o ensino e a formação profissionais e o ensino superior.</p> <p>As microcredenciais aprovadas podem ser elegíveis para apoio financeiro de diferentes fontes públicas e programas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Garantia de Qualidade 	<p>A confiança nas microcredenciais por parte dos intervenientes no mercado de trabalho, na educação e na formação depende da garantia da qualidade, que deve ser harmonizada com os procedimentos e instrumentos geralmente aplicados pelos subsistemas e abrange as diferentes dimensões da garantia da qualidade, por exemplo, interna ou externa.</p> <p>A garantia externa da qualidade baseia-se principalmente na avaliação dos prestadores e na eficácia dos seus procedimentos internos de garantia da qualidade.</p> <p>Os prestadores devem assegurar que a garantia de qualidade interna abranja os seguintes elementos: a qualidade global da microcredencial, tendo em conta as normas regionais e continentais; a qualidade do curso conducente à microcredencial; feedback de formandos, empresas e outras partes interessadas, e resultados de monitorização e avaliação.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Transparência e comparabilidade 	<p>As microcredenciais baseiam-se na abordagem dos resultados de aprendizagem/competências, o que facilita a transparência para os utilizadores (empresas, entidades de recrutamento de pessoal, estudantes, instituições de ensino) e a comparabilidade com as unidades de competência e formação subjacentes às qualificações.</p> <p>As microcredenciais são transparentes graças à sua estrutura que elucida todas as suas características de forma legível, comparável, abrangente e utilizando normas de dados abertos e o modelo de dados acordado.</p> <p>Os dados do modelo de dados podem ser compatíveis com as classificações internacionais de profissões e competências, a fim de facilitar a interoperabilidade.</p> <p>Esta estrutura harmonizada facilita o registo de microcredenciais numa base de dados, a leitura de dados por sistemas inteligentes e a partilha de informação processada entre instituições e países, beneficiando dos mecanismos de interoperabilidade que o ACQF/QCP está a construir. Se devidamente estruturados, os dados constantes do registo nacional de microcredenciais e qualificações facilitam as funções das entidades do mercado de trabalho, nomeadamente a gestão da oferta e da procura de emprego, a inserção dos jovens em empregos dignos, a adequação às descrições de funções das empresas.</p>

- **Flexibilidade dos percursos de aprendizagem**

As microcredenciais baseiam-se em unidades de competência, módulos de formação que permitem uma aprendizagem flexível e a adaptação às necessidades, recursos e possibilidades dos utilizadores.

O volume de aprendizagem é expresso em créditos (1 crédito = 10 horas de esforço), em harmonia com o sistema de créditos da SADC e da maioria dos países africanos.

A aplicação da CAT facilita a portabilidade e mobilidade das microcredenciais.

As microcredenciais apoiam a articulação e podem ser combinadas (empilhadas) com outras microcredenciais e qualificações maiores, permitindo a flexibilidade dos percursos de aprendizagem ao longo da vida.

As microcredenciais podem ser utilizadas em processos de RPL, nomeadamente: a) como prova na fase de documentação e criação de portfólio; b) na fase de certificação, comprovando a validação de um pacote de unidades de competência do padrão de qualificação alvo.

A certificação será gradualmente baseada em ferramentas digitais e os alunos poderão gerir as suas microcredenciais através de carteiras digitais e interoperabilidade. As instituições nacionais são responsáveis pelo planeamento e implementação adequados destes mecanismos de digitalização. A cooperação e as sinergias da SADC apoiarão a conceção e a implementação da digitalização relacionada com a presente orientação.

A flexibilidade das microcredenciais é uma das suas vantagens, pelo que a sua regulamentação deve ser adequada e proporcionada, sem asfixiar os seus aspetos inovadores.
- **Avaliação válida**

As microcredenciais são certificações aprovadas e, como tal, emitidas com base numa avaliação transparente e baseada em normas.
- **Reconhecimento**

As microcredenciais têm o valor de indicar resultados de aprendizagem para módulos de aprendizagem mais pequenos. O reconhecimento abre caminho para uma oferta mais ampla dessas experiências de aprendizagem de forma comparável em toda a região.

As microcredenciais devem ser reconhecidas pelas autoridades competentes, sempre que possível, para fins académicos, de formação ou de emprego, com base em informações fornecidas em conformidade com os elementos e princípios normalizados para a conceção e emissão de microcredenciais.

Quando as microcredenciais são emitidas por prestadores de ensino formal, são reconhecidas, sempre que possível, com base em procedimentos de reconhecimento normalizados utilizados para o reconhecimento de qualificações estrangeiras e períodos de aprendizagem no estrangeiro.

Tal não prejudica o direito de as autoridades competentes definirem procedimentos para o reconhecimento ou verificarem a autenticidade dos documentos.

<ul style="list-style-type: none"> Autenticidade 	<p>As microcredenciais contêm informações suficientes para verificar a identidade do titular da credencial (aluno), a identidade legal do emissor e a data e o local de emissão da microcredencial.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Pertinência 	<p>A relevância para o emprego, a sociedade (país, províncias, localidades), a economia, o ambiente e as tecnologias, a inclusão e o desenvolvimento pessoal é uma prioridade que os promotores e fornecedores devem assegurar.</p> <p>As microcredenciais devem ser concebidas, oferecidas e emitidas de forma adequada às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.</p> <p>Os cursos, módulos e percursos de formação conducentes às microcredenciais devem ser estruturados de forma transparente e coerente com a descrição das microcredenciais.</p> <p>É incentivada a colaboração entre os estabelecimentos de ensino e formação, os empregadores, os parceiros sociais, outros fornecedores e utilizadores de microcredenciais, a fim de aumentar a sua relevância para o mercado de trabalho.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Informação e orientação 	<p>As informações e o aconselhamento sobre microcredenciais devem visar os grupos mais vastos possíveis de aprendentes de uma forma inclusiva, apoiando a educação, a formação e as escolhas de carreira.</p> <p>Os grupos com necessidades especiais e os grupos sociais em situação vulnerável podem necessitar de aconselhamento e motivação específicos antes e durante a formação, a fim de reduzir o risco de abandono escolar e de falta de certificação.</p> <p>As informações devem ser amplamente divulgadas, utilizando diferentes meios e formatos adequados aos objetivos das microcredenciais e às especificidades dos grupos-alvo. Os meios de comunicação digitais e em linha devem ser combinados com meios de comunicação personalizados e adequados a todos os grupos-alvo.</p> <p>O registo de microcredenciais do QNQ é uma fonte importante de informações atualizadas e credíveis sobre microcredenciais geridas de forma centralizada. Outros canais e plataformas de informação e comunicação podem interoperar com o registo de microcredenciais do QNQ, acrescentar valor a necessidades específicas e grupos-alvo.</p>

- **Inovação**

As microcredenciais devem tirar partido das melhores práticas no sistema de educação e formação; e promover a inovação e as reformas em todos os subsistemas, com vista a alcançar mecanismos eficazes, flexíveis e ágeis de requalificação e melhoria de competências da população.

A disseminação de boas práticas, a partilha de experiências nacionais e internacionais e a apropriação de novas ferramentas devem ser integradas em políticas e programas de promoção de microcredenciais.

Iniciativas inovadoras para a criação de microcredenciais para fins estratégicos, como competências verdes transversais e especializadas, devem ser apoiadas com programas de formação e desenvolvimento metodológico, alargando o âmbito de entidades e profissionais qualificados para perseguir a inovação de forma sustentável e contextualizada.

Todos os programas de educação e formação devem incluir módulos de competências verdes / ecológicas (microcredenciais) (transversais e específicos).

- **Ecossistema**

As políticas públicas para a aprendizagem eficaz de microcredenciais precisam abordar elementos fundamentais para criar um ecossistema próspero de microcredenciais (OCDE, 2023), implicando um ecossistema coeso que integre diferentes partes interessadas – provedores de educação e formação, autoridades públicas, indústrias e sociedade e formandos – para abordar as questões de forma colaborativa e maximizar os benefícios das microcredenciais. As questões chave dizem respeito à oferta e à procura no panorama das microcredenciais.

Informação e orientação

- A informação e orientação para os utilizadores é um dos princípios da conceção e implementação de microcredenciais.
- Os promotores a nível local, provincial, nacional e os prestadores de serviços devem ter as capacidades, ferramentas e recursos necessários para fornecer informação, aconselhamento e orientação adequados e eficazes aos formandos.
- A eficácia da informação e da orientação pode basear-se numa combinação de instrumentos:
 - Informações completas e atualizadas sobre microcredenciais aprovadas acessíveis no Registo de microcredenciais online.
 - Informações específicas e detalhadas sobre microcredenciais, seus links para cursos e qualificações oferecidas.
 - Orientações sobre a integração de indivíduos titulares de microcredenciais no emprego, no trabalho independente e em atividades empresariais.
 - Assistência no acesso ao financiamento, especialmente para microcredenciais mais caras que são prioridades para os objetivos de desenvolvimento sustentável e competitividade económica do país.

Financiamento do sistema de microcredenciais

Os modelos de financiamento das microcredenciais devem ser adaptados ao contexto e às necessidades. Critérios:

- Prioridades estratégicas do país
- Tipos de microcredenciais
- Características dos grupos-alvo: aprendentes ao longo da vida, empregadores, trabalhadores, comunidades locais, outros utilizadores finais
- Parcerias com o setor privado (nacional e internacional)

Em geral, os modelos de financiamento para microcredenciais podem considerar:

- Fundos públicos geridos através de programas específicos ligados ao emprego, à inclusão social, ao desenvolvimento dos recursos humanos, ao crescimento económico (por setores económicos e/ou províncias), à inovação tecnológica, à economia verde, às energias renováveis – a uma percentagem substancial do custo real.
- Cofinanciamento entre fundos públicos e contribuição dos estagiários (propinas mais baixas; bolsas de estudo)
- Parcerias com empresas do setor privado ou grandes empresas estatais em setores líderes como petróleo, mineração, transportes, bancos, turismo; organizações da sociedade civil (associações locais e nacionais, organizações de inovação e ciência); e entidades religiosas credíveis e verificadas. O financiamento pode ser feito através de projetos específicos, subvenções para grupos-alvo definidos e prémios.
- Responsabilidade social corporativa: projetos e iniciativas específicas de grandes empresas, corporações internacionais relacionadas com objetivos como o desenvolvimento sustentável da comunidade e a proteção do meio ambiente, inclusão social, aumento da competitividade dos pequenos negócios locais e valorização da cultura e do património nacional/local.
- Financiamento individual pelos alunos – através do pagamento de propinas e outros custos relacionados com as microcredenciais.

Principais partes interessadas de um ecossistema de microcredenciais

Prestadores de Educação e Formação Instituições de ensino superior Instituições TVET Organismos representativos do setor Fornecedores alternativos	Autoridades Públicas <ul style="list-style-type: none">• Autoridades nacionais (tais como Ministérios da Educação e Ministérios do Trabalho)• Autoridades regionais e locais• Organizações responsáveis pelo QNQ, garantia de qualidade, sistemas de informação sobre o mercado de trabalho, orientação profissional, serviços públicos de emprego)
Formandos <ul style="list-style-type: none">• Formandos adultos• Jovens aprendizes• Formandos desfavorecidos• Entidades representativas de estudantes/aprendentes	Contexto mais largo <ul style="list-style-type: none">• Empregadores e indústrias• Parceiros sociais• Organizações da sociedade civil

Ecosistema favorável

- **Políticas Públicas e Integração de Sistemas:** As autoridades públicas desempenham um papel fundamental na construção de um ecossistema de apoio através de quadros regulamentares, financiamento público e sistemas de informação nacionais. A integração com os Quadros Nacionais de Qualificações (QNQ), o Reconhecimento da Aprendizagem Prévia (RPL) e os Sistemas de Acumulação e Transferência de Créditos (CATS) reforça a legitimidade e a portabilidade das microcredenciais.
- **Envolvimento de várias partes interessadas:** Um ecossistema sólido depende da participação ativa de uma ampla gama de partes interessadas — incluindo prestadores de educação e formação, indústria, organismos públicos e alunos. Os empregadores e os parceiros sociais ajudam a garantir a pertinência, enquanto a cooperação entre os diferentes tipos de prestadores facilita o reconhecimento académico e as oportunidades de progressão.
- **Coordenação Estratégica:** Uma abordagem coordenada e coerente entre iniciativas nacionais e regionais melhora a comunicação com alunos e empregadores e maximiza os benefícios das microcredenciais. O alinhamento político e a colaboração são vitais para evitar a fragmentação e libertar o potencial transformador das microcredenciais no apoio à requalificação, à requalificação e ao crescimento inclusivo.

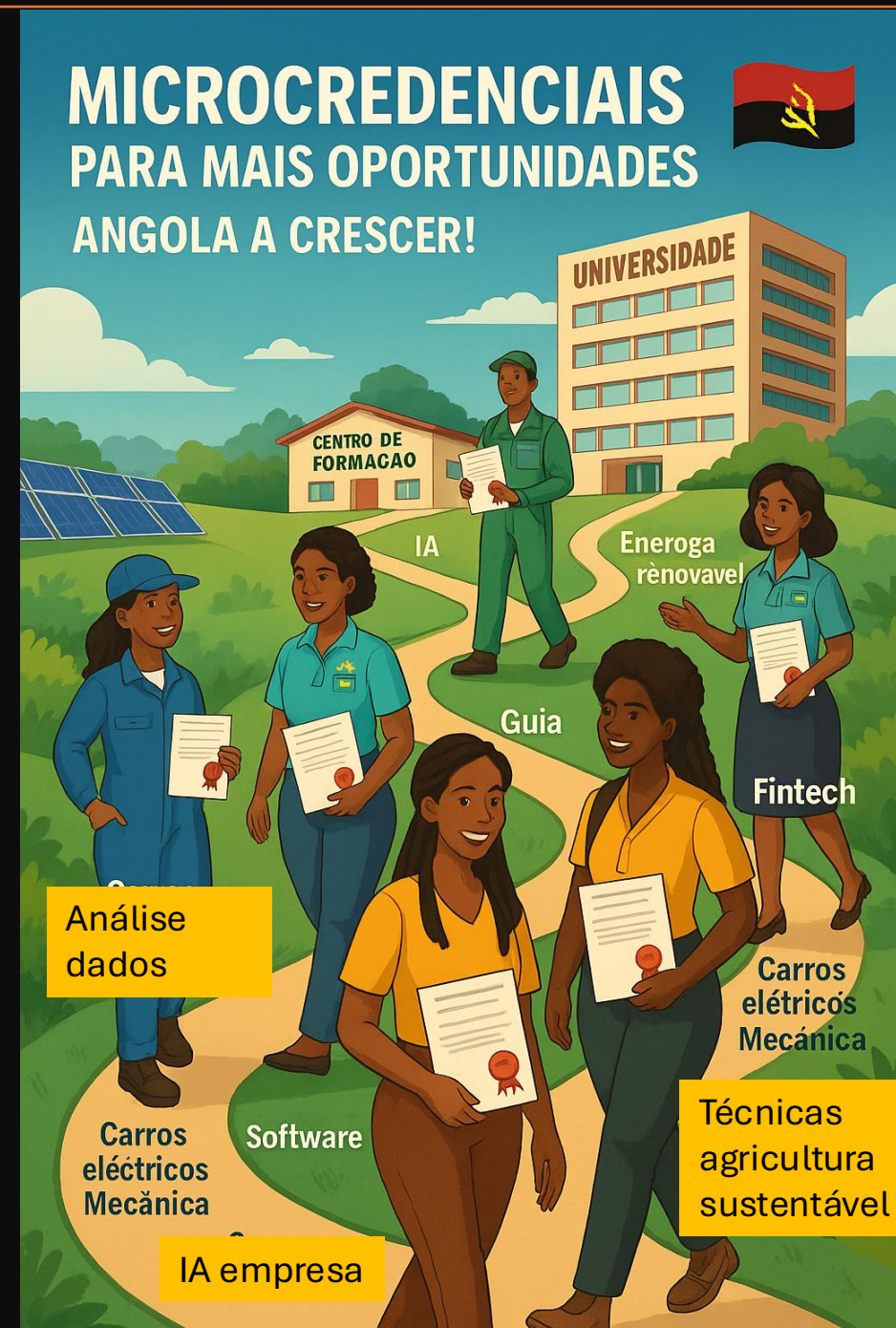
Perspectivas



Com base nas tendências actuais e nos factores emergentes em relação às microcredenciais, as seguintes recomendações são propostas para melhorar a implementação e a eficácia das microcredenciais:

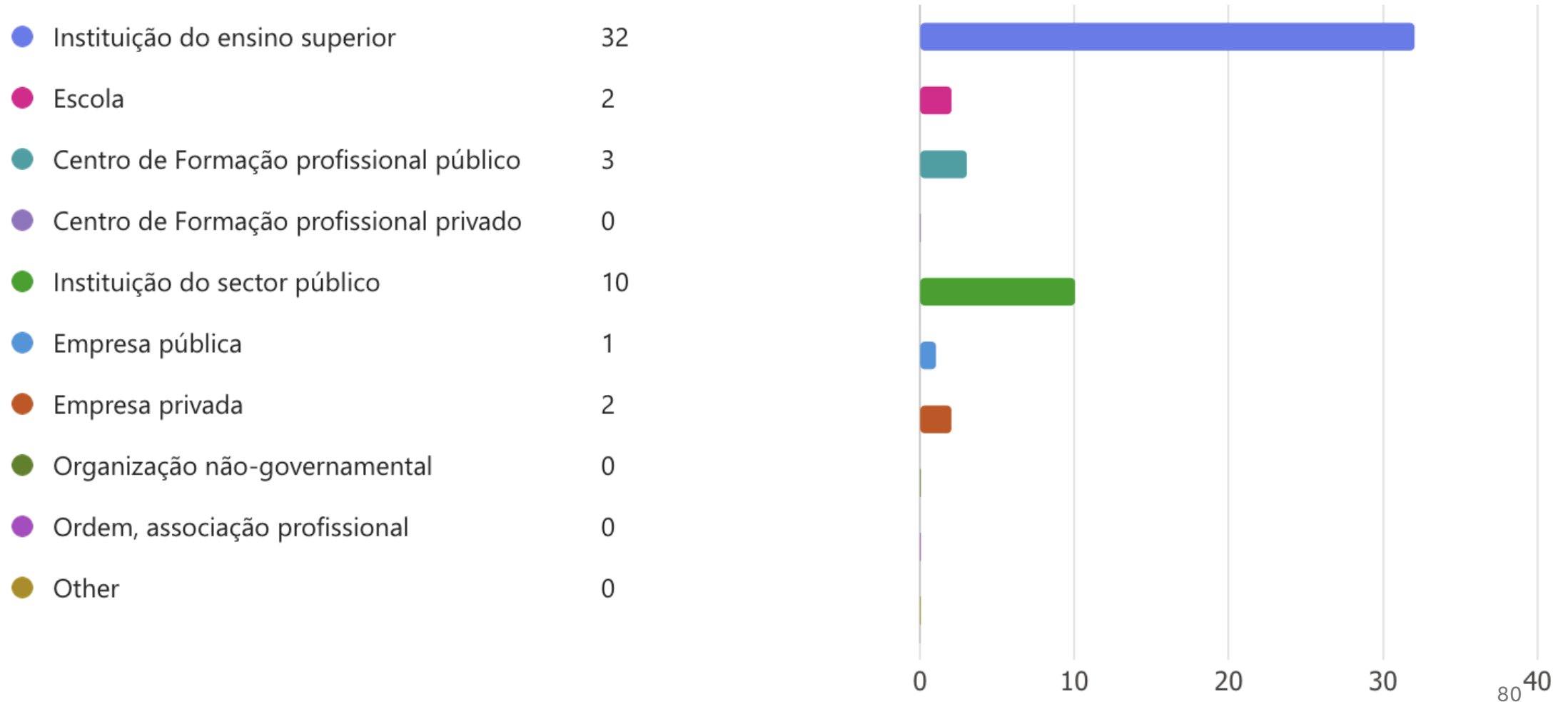
- Os designers de microcredenciais devem aumentar a integração de microcredenciais com programas de educação tradicionais (facilitando que os estudantes as tomem como electivas).
- Melhorar os mecanismos de reconhecimento e de transferência de créditos (ajudando os alunos a deslocarem-se sem descontinuidades entre estabelecimentos de ensino e além-fronteiras).
- Aumentar a colaboração entre o sector e o educador para fornecer rapidamente microcredenciais ágeis e focadas.
- Utilizar a IA e os desenvolvimentos tecnológicos para melhorar o design e a oferta de microcredenciais.
- Implementar políticas para reconhecer microcredenciais além-fronteiras e mapeá-las para quadros de qualificação nacionais e internacionais.
- Aumentar a disponibilidade de microcredenciais (a pedido) que abordem competências transversais
- Promover e sensibilizar para as microcredenciais como vias válidas de requalificação/requalificação, aumentando assim a procura por parte dos alunos.
- Desenvolver estratégias internacionais e nacionais para lidar com barreiras relacionadas a políticas e tecnologias que os provedores de educação não podem superar por conta própria

Inquérito Microcredenciais Angola: relatório breve



Tipos de instituições respondentes

2. Tipo da sua instituição



Entidades

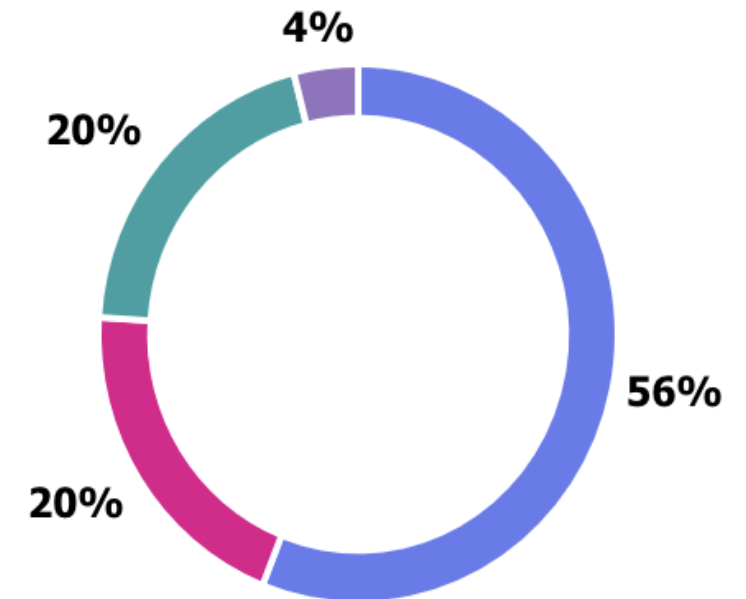
EMSOFT - Prestação de Serviços, Lda. - Luanda
INAAREES
Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
Escola Superior Técnica de Ciências do Desporto, Luanda
Instituto Superior Politécnico Lusíada do Huambo - Huambo, Angola
INAAREES-Luanda
ESCOLA SUPERIOR POLITECNICA DE BENGUELA
Instituto Superior Politécnico do Cuito
Escola Superior de ciências sociais, Artes e Humanidades em Mbanza Kongo
Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim - Porto Amboim
Escola Superior de Ciências Sociais, Artes e Humanidades “ESCISAH -Mbanza Kongo”
INAAREES-LUANDA
ESCISAH/ Mbanza Kongo
Escola Superior de Ciências Sociais e Artes, Humanidades - Zaire (M'banza-Kongo)
Teresa Jamba Cussola
Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo
Escola Superior Pedagógica do Cuanza Norte, Ndalatando /Cuanza Norte
Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo, Huambo
UMN
Universidade Católica de Angola - UCAN
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela
Organização
INSTITUTO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES
UON Cabinda
Universidade Rainha Njinga a Mbande
Faculdade de Medicina da Universidade 11 de Novembro - Cabinda
INSTITUTO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DA EDUCAÇÃO (LUANDA)

Centro de Reabilitação Profissional de Viana
UNTA-CS
CENTRO INTEGRADO DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA-CINFOTEC
HYBRIS Soluções Bairro Capalanga
Escola
Universidade de Luanda - Luanda
Escola Superior de Ciências Sociais, Artes e Humanidades (Mbanza Kongo)
Universidade Agostinho Neto
Centro Integrado de Emprego e Formação Profissional do Talatona, localizado no Talatona.
Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda
Universidade Técnica De Angola, Luanda
Instituto politécnico da Universidade 11 de Novembro; Cabinda
Universidade Agostinho Neto
Universidad do Namibe - Namibe
ismaelnachinganguela@gmail.com
Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul
Instituto Superior João Paulo II da Universidade Católica de Angola
INQ
INQ-Serviços Regionais-Huila
INQ-Representação Regional Sul-Lubango
Caminho de Ferro de Moçâmedes
Instituto Superior Dom Bosco
Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC) - Luanda

Conceito de microcredenciais

4. Conhece o **conceito de "microcredenciais"**?

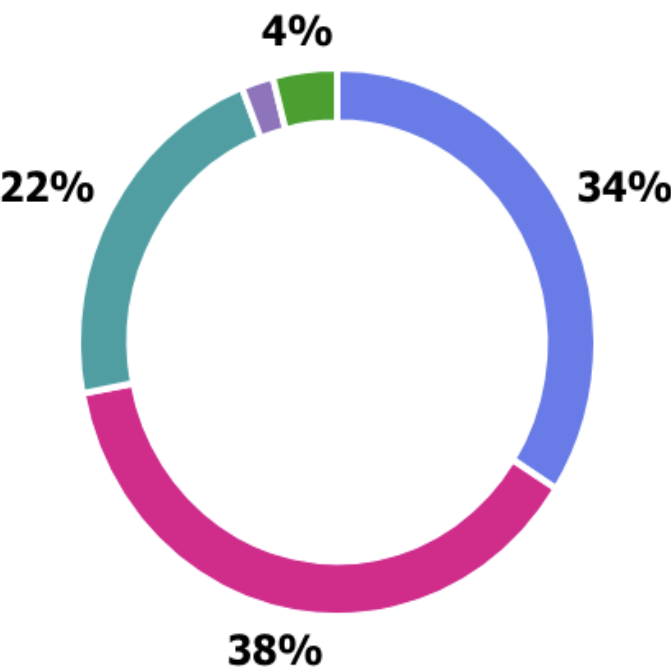
● Sim	28
● Não	10
● Tenho alguma informação	10
● Tenho uma ideia mas muito vaga	2
● Other	0



Oferta de microcredenciais

6. **A sua instituição oferece algum tipo de microcredenciais** ou cursos de curta duração semelhantes / aparentados?

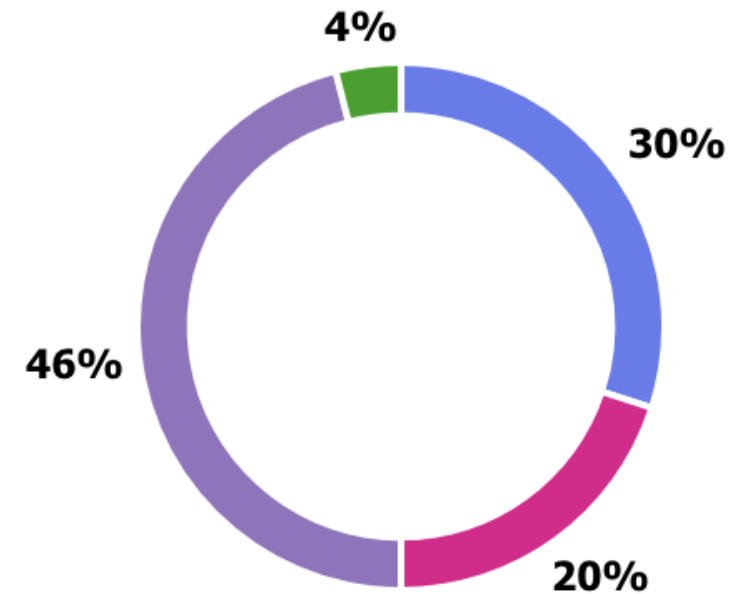
Sim	17
Não	19
Estamos a planear lançar tais cursos / microcredenciais	11
Vamos começar em breve	1
Other	2



Participantes – tendência

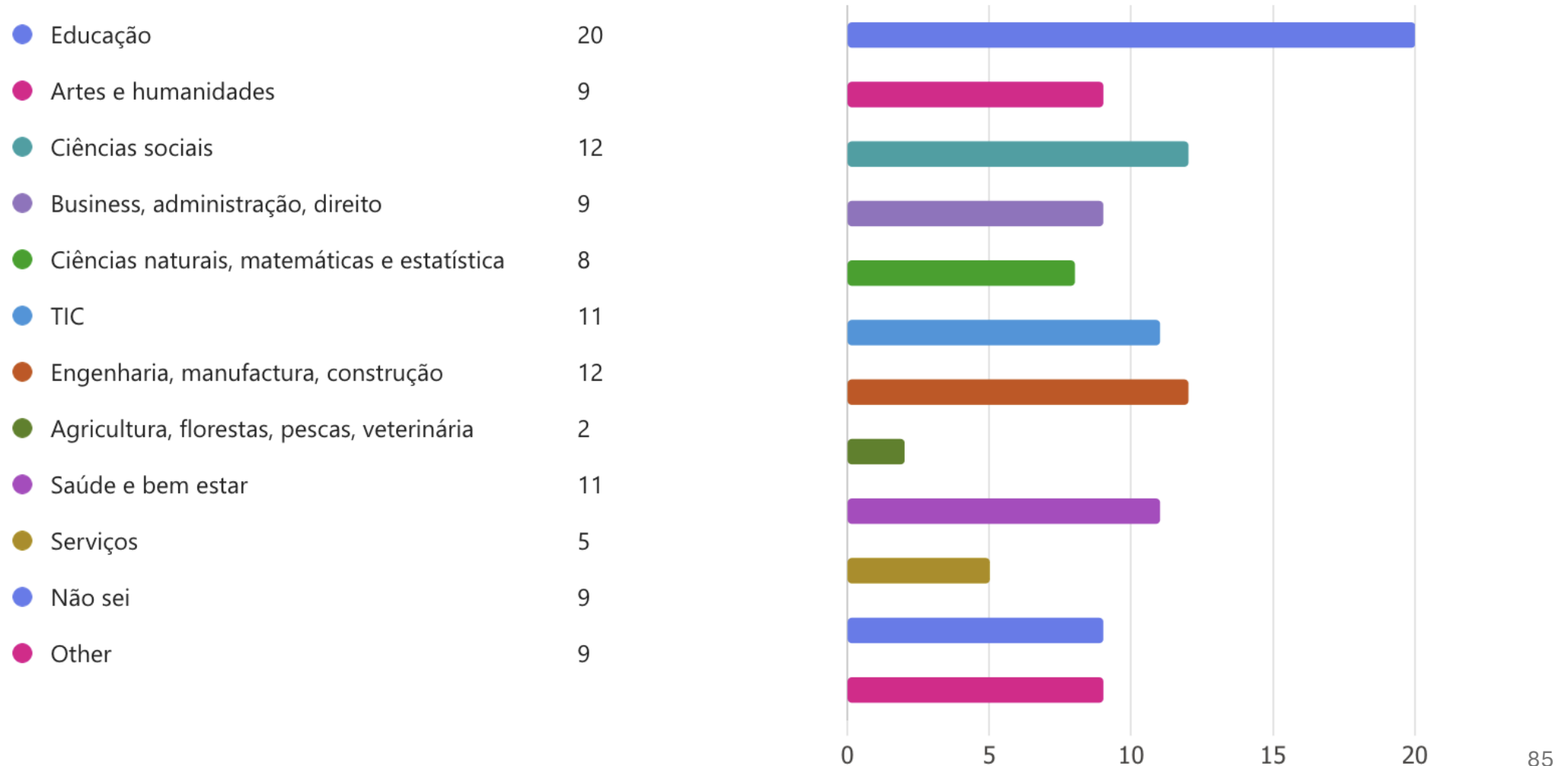
7. Como descreveria a **tendência no número de participantes** / formandos nestes cursos?

● A crescer rapidamente	15
● Estável	10
● A diminuir	0
● Sem dados suficientes	23
● Other	2



Oferta de microcredenciais: domínios da educação

8. Em que **domínios de educação-formação** há oferta de microcredenciais ou cursos aparentados na sua instituição? As áreas abaixo indicadas são da Classificação da UNESCO (ISCED-2013). (Pode assinalar todas as opções que se aplicam):



9. Enumere as microcredenciais em oferta / horas (1)

Gestão de Bases de Dados - SQL Server e MySql. - Duração 20 horas.

Planificação e Programação das Cargas de Treino Desportivo (30 horas); Organização de actos massivos e eventos desportivos(30 horas); Gestão das mudanças para as organizações desportivas (30 horas); Metodologia de Avaliação Fundada na Prova: Teorias, Procedimentos de Elaboração e Desafios (15 horas); Gestão e Administração nas Organizações Desportivas (30 horas); Fisioterapia Respiratória (30 horas); Gestão de Projectos (30 horas); Nutrição Aplicada à Unidade de Alimentação e Nutrição (30 horas); Extração de óleos de sementes(30 horas); Curso Básico Photoshop(30 horas); Segurança e regras de laboratório (30 horas); Psicoterapia e aconselhamento (30 horas); Malária com disfunção múltipla de órgãos: papel do fisioterapeuta (30 horas), etc.

Técnicas e Práticas de Laboratório de Química.

Pretendemos formar pequenos camponeses sobre gestão da produção local, alfabetização, formação aos vendedores do bairro Caluapanda sobre literacia financeira e formar pequenos guardiões do patrimônio público e privado a partir das escolas do ensino primário.

Ciências da educação e Ciências Sociais

Curso de Agregação Pedagógica

Existe um plano traçado, mas está em andamento para a realização.

Docência universitária; Metodologia de Ensino da Língua Inglesa; Metodologia de Ensino da L. Portuguesa; Metodologia de Ensino da História; Metodologia de Ensino da Matemática; Metodologia de Ensino da Biologia; Curso de Psicopedagogia; Curso de Gestão de Projectos; Curso de Gestão e Administração Educacional. A carga horária para todos os cursos é de: 315 que corresponde a 21 Unidades de Crédito. Os cursos têm a duração de 6 meses.

9. Enumere as microcredenciais em oferta / horas (2)

Cursos de Pós Graduação Profissional; Carga horaria:315 horas lectivas; Duração: 6 meses

Especialização em Estatística Aplicada, Agregação Pedagógica, Desenvolvimento de Software....

Direitos Humanos; Gestão Estratégica de Recursos Humanos; Consultoria em Psicologia; Consulta Psicológica; Gestão Bancária; Direito do Trabalho; Empreendedorismo.

1-CURSO DE CAPACITAÇÃO EM LOGOPEDIA “Sistema de Comunicação Aumentativa e Alternativa para indivíduos com ausência ou transtornos de linguagem e comunicação”. 2-Capacitação Pedagógica e Científica 3-CURSO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA UMBUNDU 4-Curso de Alfabetização

Agregação Pedagogia, Metodologia de Investigação Científica

Não. Pois estão a ser somente planificados. Contudo, dois estão a ser projectados para piloto: CURSO MODULAR DE CAPACITAÇÃO MÉDICA; Agregação pedagógica

1- Capacitação pedagógica em ciências da saúde

Microsoft Excel Avançado AutoCad 2D e 3D Electricidade Básica Controlo de Qualidade Microsoft Power Point Fundamentos de Logística

Farmácia, enfermagem e análises clínicas

Inglês - 12 meses; Mandarin -12 meses.

Laborais - Informática na óptica do utilizador - 3 meses; - Decoração - 3 meses; - Contabilidade Informatizada - 3 meses. Pós laborais - Gestão de Recursos humanos - 1 mês; - Contabilidade geral - 2 meses; - Excel Avançado - 1 mês; - Secretariado Executivo - 1 mês; - Atendimento ao cliente - 1 mês; - Inglês - 3 meses (para cada módulo); - Marketing digital - 1 mês.

9. Enumere as microcredenciais em oferta / horas (3)

Direito, Contabilidade e Finanças

Curso de Bioquímica, Microbiologia e Parasitologia.

Curso de Manutenção Industrial

Superação didático-Pedagógica - 360 horas. Docência Universitária - 360 horas Metodologia de investigação científica - 15 horas. Administração e Gestão Escolar - 15 horas Ética e Deontologia Profissional Aplicada à Educação - 15 horas. Escrita de artigos científicos - 15...

1. Curso de Aperfeiçoamento Profissional sobre Gestão de Projectos Sociais. Carga horária: 25 horas; 2. Curso de Capacitação de Auxiliar de Acção Educativa. Carga horária: 25 horas; 3. Curso de Aperfeiçoamento Profissional sobre Serviço Social na Saúde. Carga horária: 25 horas;

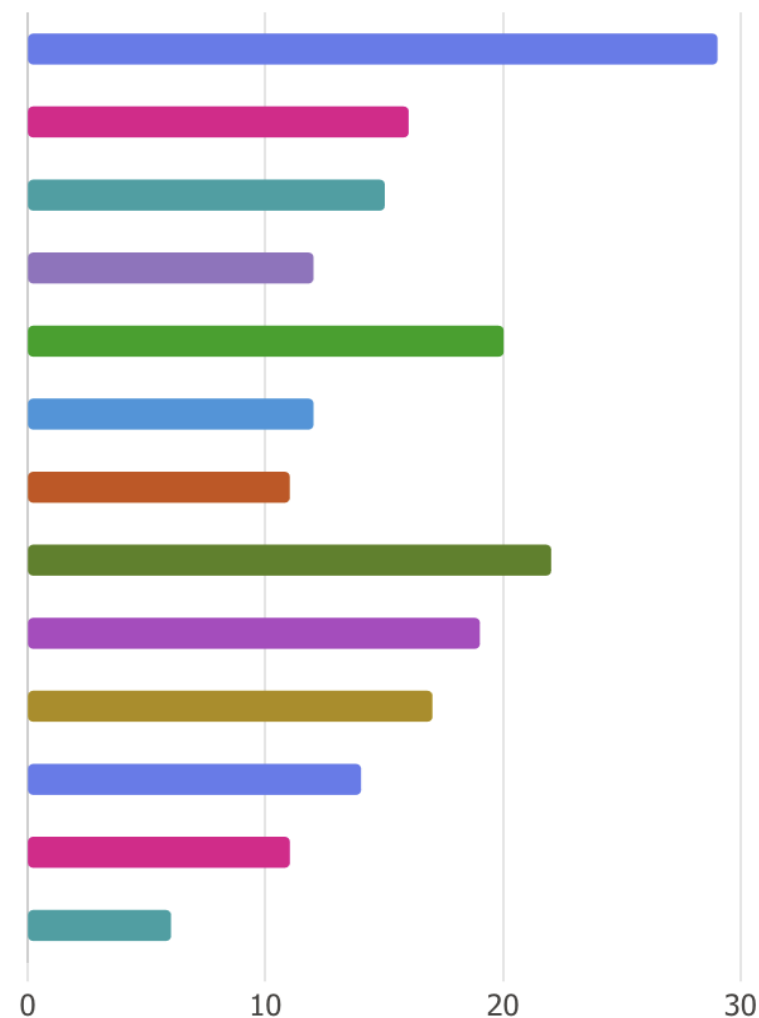
Agregação pedagógica.

Análise de Investimentos (40h), Análise Financeira (40h), Automação Industrial (60h), CLP-Controladores Lógicos Programáveis (20h), Contabilidade de Gestão (40h), Fluídos de Perfuração e Completação de Poços de Petróleo e Gás (200h), Controlo de Custos (40h) Fundamentos de Energias Renovaveis (60h), Fiscalidade (40h), Gestão de Riscos (40h), Gestão de Projectos (40h), Higiene e Segurança no Trabalho (40h), Hidráulica e Electro-hidráulica (40h), Inglês Geral (120), Introdução as Operações Petrolíferas (40h), Introdução ao Power BI (40h), Geologia do Petróleo (40h), Técnicas Laboratoriais em Química (40h)

Grupos alvo

10. **Grupo alvo de microcredenciais ou cursos aparentados:** quais são os principais grupos de participantes / formandos? (Assinale todas as respostas que se aplicam).

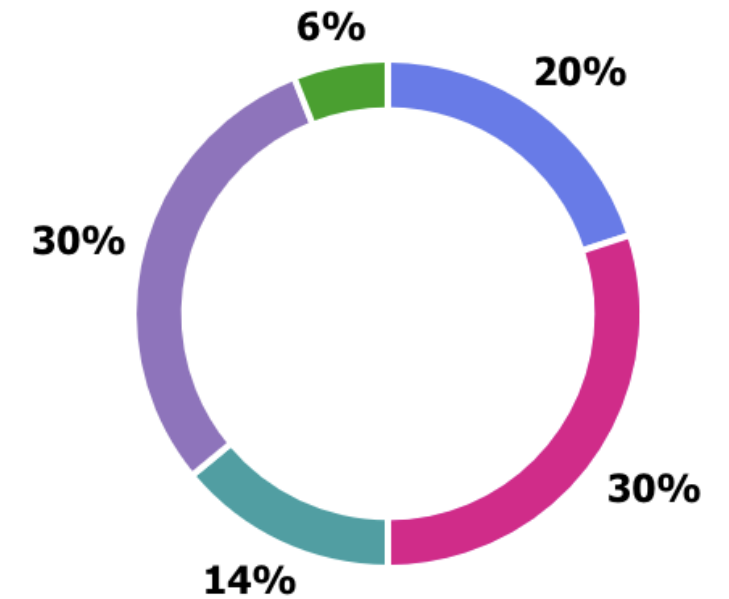
Jovens recém graduados	29
Jovens descolarizados e sem emprego	16
Pessoas à procura de emprego	15
Trabalhadores informais	12
Empregados (com vista à promoção / progressão de carreira)	20
Empresários	12
Start-ups	11
Funcionários públicos	22
Pessoas que regressam à vida activa e procuram actualizar competências	19
Mulheres	17
Outros grupos	14
Não sei	11
Não temos tais cursos	6



Créditos

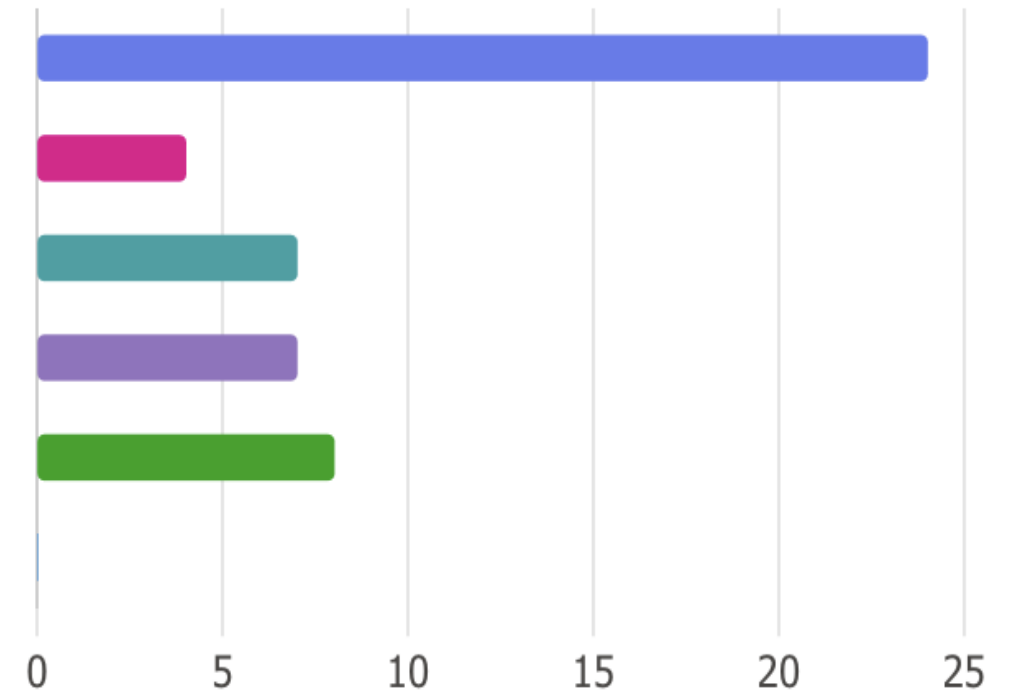
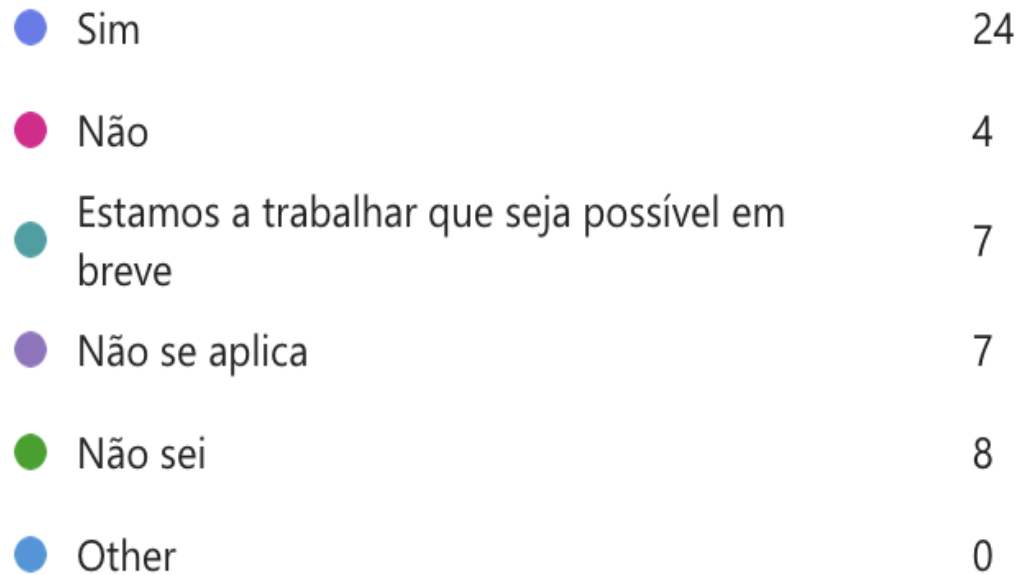
11. Os cursos ou certificados aparentados com microcredenciais **conferem créditos (ECTS ou créditos do sistema nacional)**?

● Sim	10
● Não	15
● Apenas alguns conferem créditos	7
● Não sei	15
● Other	3



Combinação (1)

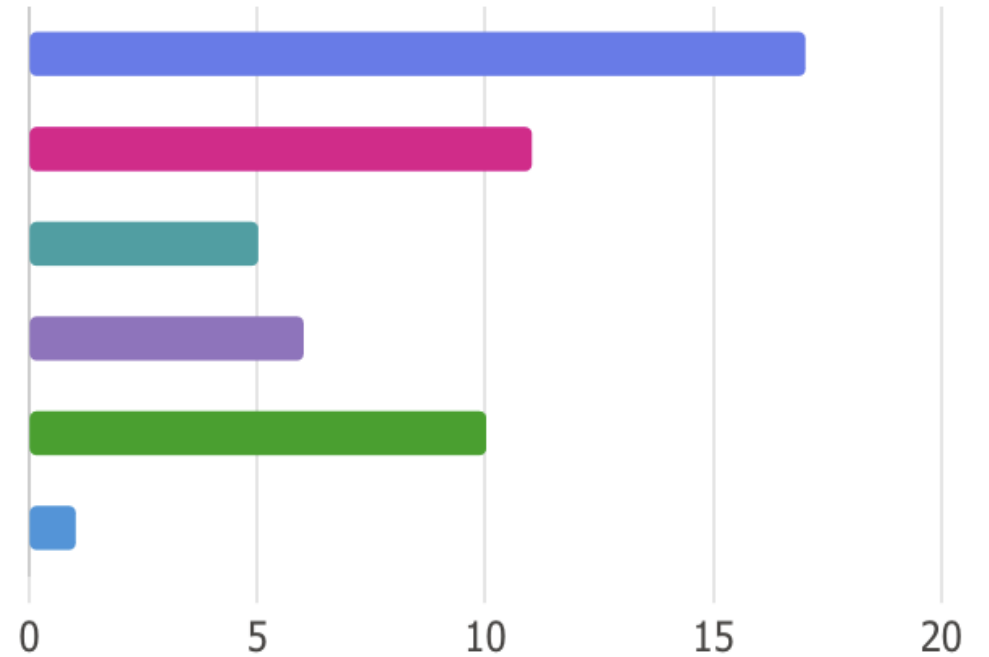
12. As microcredenciais podem ser **combinadas com programas de formação de longa-média duração?**



Combinação (2)

13. As microcredenciais podem ser **acumuladas para obter uma qualificação completa?**

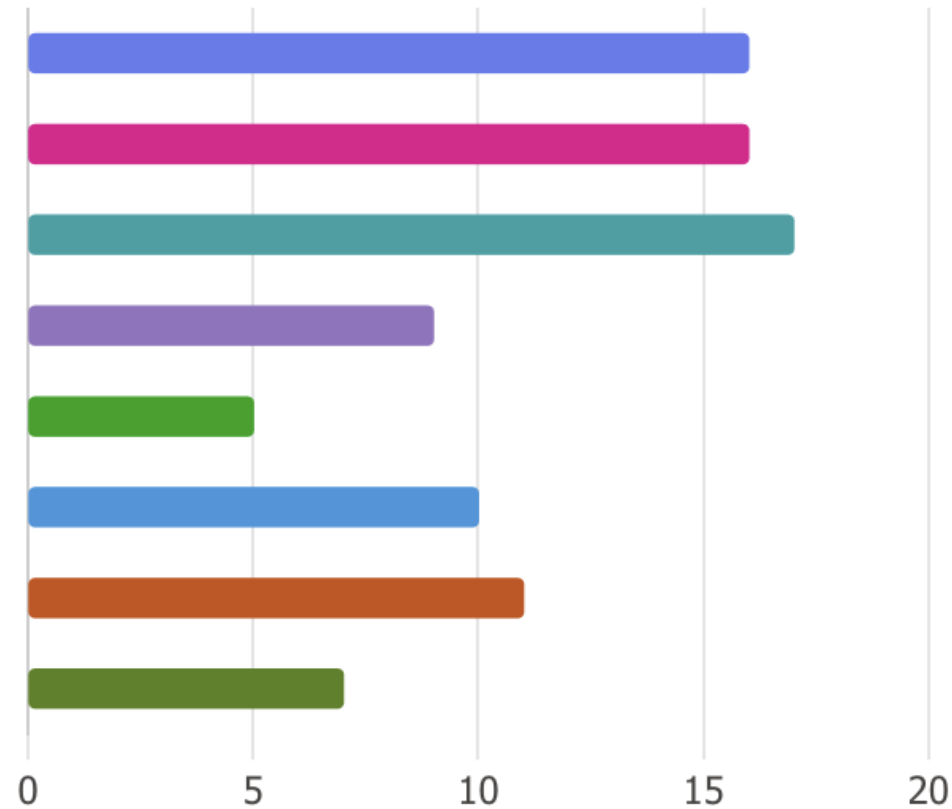
● Sim	17
● Não	11
● Estamos a preparar tais possibilidades	5
● Não se aplica	6
● Não sei	10
● Other	1



Qualidade

14. **Como é assegurada a qualidade dos cursos / certificados** aparentados a microcredenciais na sua instituição? (Pod e assinalar todas as respostas que se aplicam)

● Garantia de qualidade externa	16
● Garantia de qualidade interna	16
● Monitoria e avaliação	17
● Estudos de empregabilidade dos titulares desses certificados	9
● Todas as opções acima indicadas	5
● Não usamos mecanismos específicos de garantia de qualidade	10
● Não se aplica	11
● Other	7



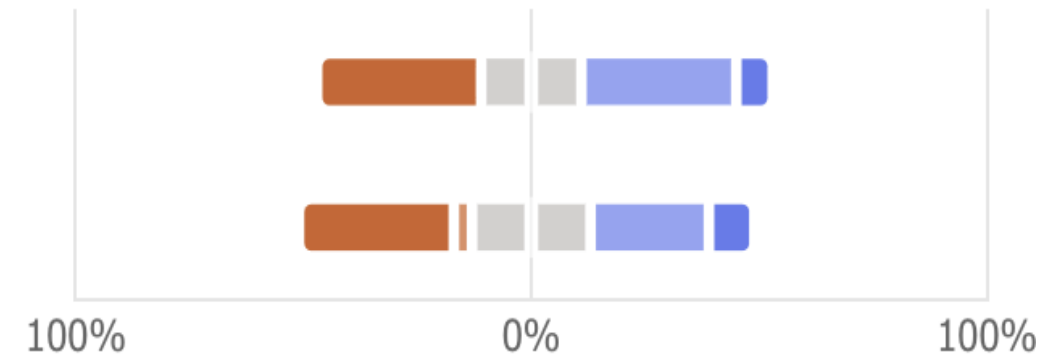
Reconhecimento pelo mercado e outras instituições

15. As microcredenciais são **reconhecidas** por empresas e por outras instituições de educação-formação?

● Sim ● Não ● Algumas sim ● Sem dados ● Não se aplica

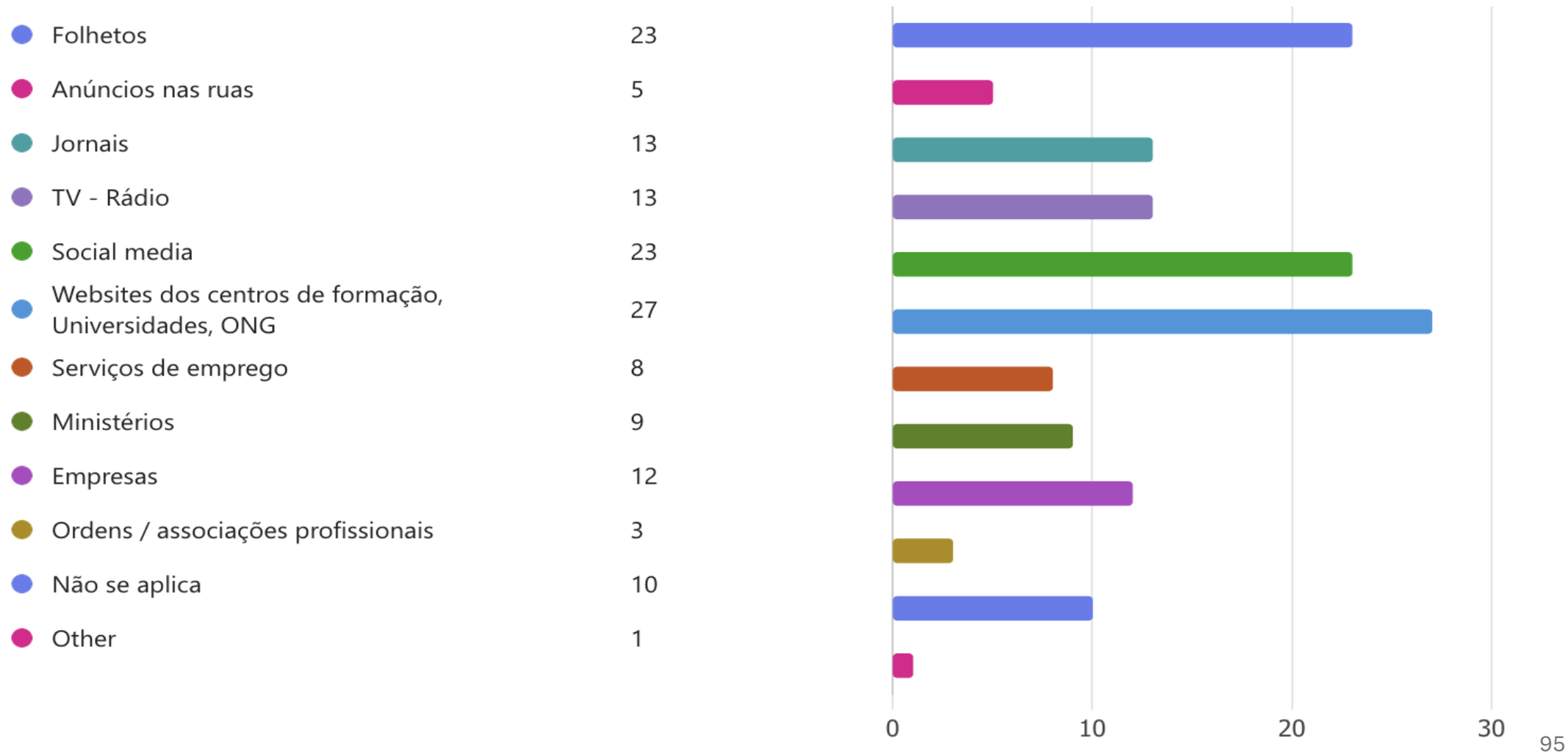
Por empresas (emprego)

Por outras instituições de educação-formação



Canais de promoção

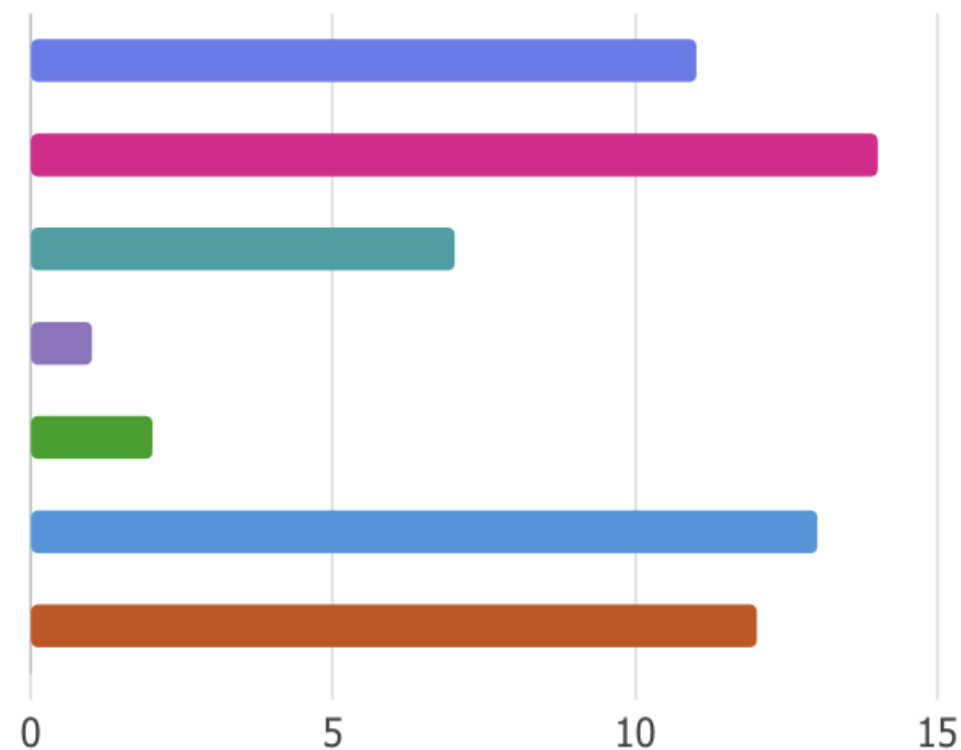
17. Como são **promovidos os cursos / certificados** aparentados a microcredenciais? (Assinale todas as opções que se aplicam):



Custo médio

18. Qual o **custo médio por participante** dos cursos de curta duração / microcredenciais na sua sua instituição? (Pode assinalar mais do que uma opção)

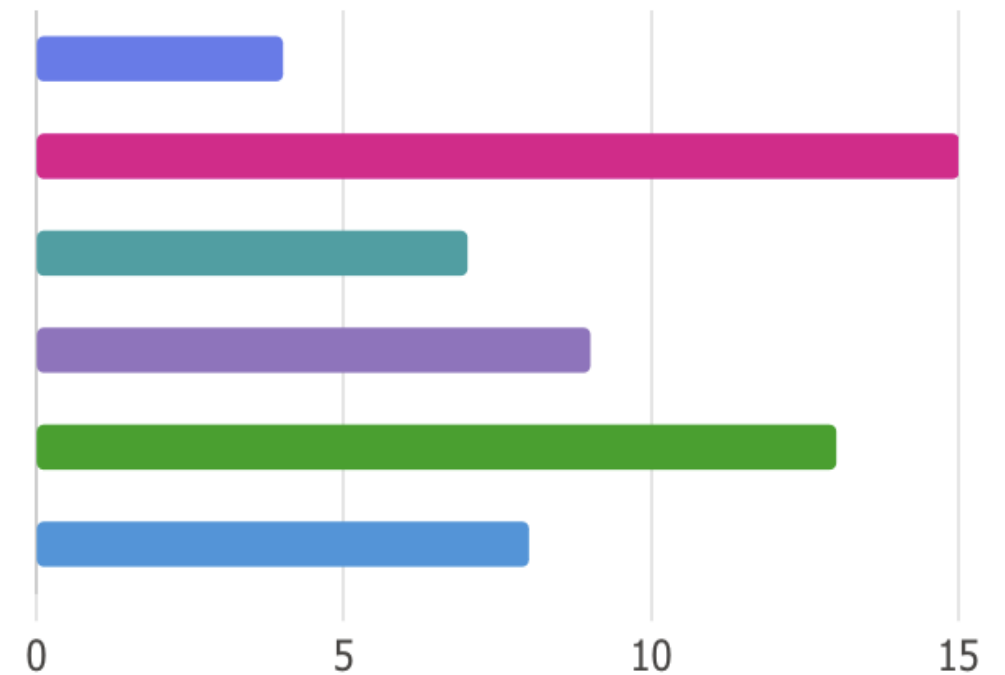
● Gratuito	11
● Até 100.000 Kwanzas	14
● Entre 100.000 e 300.000 Kwanzas	7
● Entre 300.000 e 600.000 Kwanzas	1
● Acima de 600.000 Kwanzas	2
● Não se aplica	13
● Other	12



Carga horária

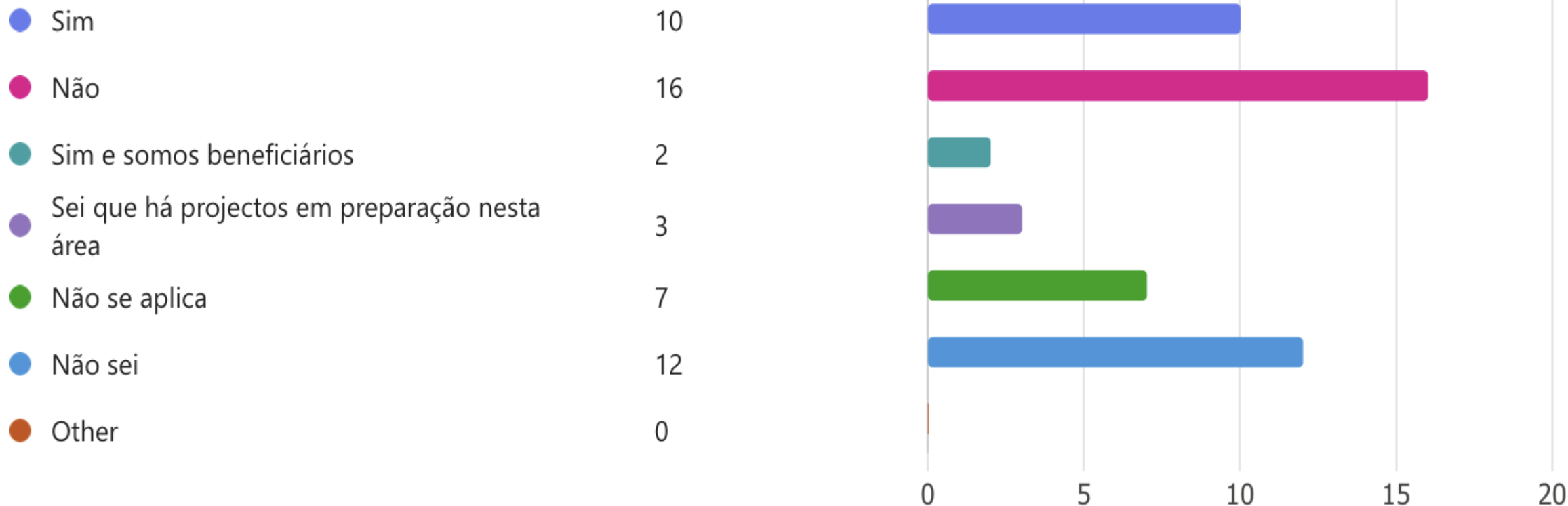
19. Qual a **carga horária média** dos cursos de curta duração / microcredenciais na sua instituição (pode assinalar mais do que 1 opção)

● Até 10 horas	4
● Entre 10h e 50h	15
● Entre 50h e 100h	7
● Acima de 100h	9
● Não se aplica	13
● Other	8



Apoios, financiamentos

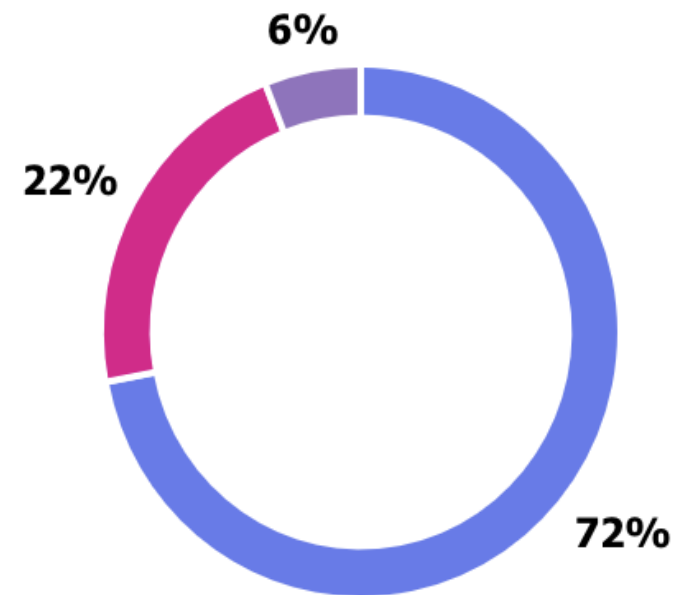
20. Existem mecanismos e projectos de apoio, cofinanciamento ou investimento em microcredenciais (por organizações internacionais, Estado, empresas nacionais, ONGs?)



Importância para o futuro

22. **Quão importantes serão as microcredenciais para o futuro de Angola?**

● Muito importantes	36
● Importantes	11
● Pouco importantes	0
● Não tenho informação	3
● Other	0



Impacto (1)

Inclusão social e inovação na oferta formativa.

Tem um impacto imediato e positivo na vida e na empregabilidade das pessoas.

As microcredenciais representam um instrumento estratégico para aumentar a empregabilidade, produtividade e inclusão social, ao mesmo tempo que promovem a inovação e a flexibilidade na educação e formação em Angola.

É uma forma relevante de obter e aprimorar conhecimento.

O impacto das microcredenciais é multidimensional e já vem sendo documentado em diversos contextos (educacional, laboral e social). As microcredenciais atuam como catalisadores de empregabilidade, produtividade e inclusão, oferecendo formação flexível, verificável e orientada por competências. Elas integram o ensino, o trabalho e a inovação, permitindo que mais cidadãos aprendam, progridam e sejam reconhecidos — sem precisar começar do zero.

As microcredenciais auxiliam na empregabilidade, actualização das competências de funcionários no exercício de funções.

Melhoria das competências, Inclusão e produtividade dos trabalhadores no emprego

Seria mais uma valia para que aqueles que não tenham qualificação acadêmica que muitas empresas exigem, poderiam adquirir uma oportunidade de emprego com conhecimentos adquirido nestas formações. Outrossim, as empresas deveriam olhar também para estas formações com um mecanismo de promover a empregabilidade dos jovens e não só.

É muito importante para garantir a qualidade de emprego.

Têm tido um impacto bastante positivo pois, dado o carácter prático predominante na formação, os seus participantes adquirem rápida e de forma consolidada as capacidades que os cursos oferecem.

As microcredenciais são importantes porque validam habilidades específicas e permitem o aprendizado contínuo e a flexibilidade na carreira, tornando os profissionais mais empregáveis e adaptáveis às mudanças do mercado de trabalho. Elas preenchem a lacuna entre a educação formal e as necessidades do mercado, oferecendo reconhecimento prático e instantaneamente aplicável para habilidades técnicas e socioemocionais.

É impactante porque virá criar uma dinâmica diferente dos que já veiculam na instituição. Uma vez com o avanço das Tic's, mecanismos antigos somem.

Sendo que não tenho conhecimento para tal, não posso argumentar.

Tem grande impacto, sobretudo no que diz respeito a aprimorar a cultura e promoção da qualidade institucional

- Melhoramento de competências, conhecimentos e habilidades específicas; - Ampliação de oportunidades para a formação e superação contínua de quadros; - Contribuição para o ensino de qualidade e alcance de maiores resultados.

Melhoria das competências

Os beneficiários têm melhorado as habilidades profissionais o que tem contribuído para o desempenho e suas competências e tem sido motivo de melhorias na graduação nos seus serviços

Dá mais credibilidade, competências

As microcredenciais permitem que os beneficiários adquiram rapidamente competências específicas ou de curto prazo exigidas pelo mercado de trabalho. • Facilitam a actualização profissional diante de mudanças tecnológicas e sectoriais; • Tornam o perfil do trabalhador mais competitivo e adaptável; • Ajudam na reintegração no mercado de trabalho, especialmente para quem ficou algum tempo fora dele.

Melhoria das competências, produtividade no trabalho
Complemento flexível e facilmente adaptado ao mercado
Participantes mais capacitados para o exercício da docência em ciências da saúde
O impacto das microcredenciais no(a) s beneficiário (as), e que vai certificar as competências técnicas dos fomando ou estuda nte, para melhor servir o mercado de trabalho competitivo.
Sem dados
As microcredenciais têm contribuído significativamente para melhorar a empregabilidade dos titulares, ao reconhecerem competê ncias específicas e alinhadas com as necessidades reais do mercado de trabalho. No plano social, as microcredenciais impulsionam a inclusão, ao oferecerem oportunidades flexíveis e acessíveis de qualificação para grupos tradicionalmente excluídos da educação formal. Facilitam também o prosseguimento de estudos e formaç ão, funcionando como etapas progressivas dentro de percursos formativos mais amplos.
Sem comentário de momento
As microcredenciais têm um impacto positivo e multifacetado sobre os beneficiários, porque oferecem formação curta, flexível e orientada ao mercado de trabalho, permitindo melhorar competências, empregabilidade e inclusão social.
Quando é implementado, os frutos são visíveis acredito.
Muito benéfico, visto que recebem formações com informações actualizadas e as vezes são beneficiados com estágios profissiona is de entidades privadas e a entidade patronal que deu (dá) estágios remuneratórios.
Boa iniciativa
As microcredenciais tornam a educação mais flexível, acessível e relevante fortalecendo o emprego e a competitividade nacional ao mesmo tempo que impulsionam a inovação pedagógica e a aprendizagem ao longo da vida
Oportuno
Aprimoramento de competências específicas.
Aumenta a especialização dos trabalhadores.
Indispensáveis
Seria umas mais valia para os Estudantes e as IES, pois teríamos maior rigor nestes processos.
São importantes instrumentos de capacitação, aperfeiçoamento de competências específicas.
Tem sido uma mais valia para todos beneficiários.
As microcredenciais trazem um impacto muito grande na valorização da pessoa humana. Elas dignificam e fornecem competências a os recém formados., fazendo com estes, melhorem a sua prestação no desempenho das suas actividades.
As microcredenciais, dão grande impacto no desenvolvimento quer da sociedade, quer da pessoa individual. Elas participam no desenvolvimento social, porquanto uma sociedade profissionalizada, é rica e próspera.
As microcrdenciais dão grande impacto quer na vida da sociedade, quer na vida da pessoa humana, trazendo desenvolvimento pess oal e social.
Partindo do contexto no qual estou inserida, acredito que tem um grande impcto na inclusão social, no emprego e na melhoria das competências.
As microcredenciais podem ter um impacto positivo nos beneficiários ao melhorar a empregabilidade, actualizar competências e aumentar a produtividade dos trabalhadores. Promove-se a inclusão social ao oferecer formações curtas e acessíveis, facilitando-se o prosseguimento de estudos através do reconhecimento de créditos e impulsionando-se a inovação na oferta formativa, tornando a aprendizagem mais flexível e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho. Em síntese, as microcredenciais podem fortalecer a ligação entre educação, formação e emprego, promovendo uma aprendizagem contínua, inclusiva e orientada para resultados

Desafios

Pouca flexibilidade

Falta de legislação clara e, também, falta de ligação com as necessidades das empresas.

Os principais desafios ao desenvolvimento das microcredenciais em Angola concentram-se em três dimensões críticas: 1. A ausência de regulamentação e padronização, 2. A capacidade institucional e tecnológica insuficiente, e 3. A fraca articulação com o setor produtivo e o mercado de trabalho. Superar esses obstáculos exige uma estratégia nacional coordenada, envolvendo o INAAREES, DNES, instituições de ensino, empregadores e parceiros internacionais, para garantir qualidade, reconhecimento e inclusão no sistema de microcredenciais.

Pouca valorização por não conferir um grau que contribui na mobilidade vertical.

De facto, embora as microcredenciais tenham um enorme potencial para dinamizar o ensino técnico e profissional, ainda enfrentam vários desafios estruturais, institucionais e culturais. O desenvolvimento das microcredenciais em Angola é travado principalmente por fatores estruturais (regulação e infraestrutura), institucionais (capacitação, qualidade, coordenação) e culturais (valorização social e entendimento do conceito). Superar esses desafios exigirá um quadro normativo claro, forte articulação entre ensino e mercado, e campanhas de sensibilização nacional sobre o valor real das competências certificadas.

Com base na nossa realidade, a fraca ligação entre as necessidades das empresas e as microcredenciais disponíveis nas instituições constitui um enorme desafio, na medida em que as pessoas formadas concluem as respetivas formações sem qualquer utilidade prática.

divulgação insuficiente

Legislação, custos elevados, poucas horas e fraca ligação com as necessidades das empresas

Com isso, haverá diversidade de opinião.

legislação pouco clara e custos elevados.

Os principais desafios para as microcredenciais incluem a confiança no modelo e na validade das certificações, a adaptação das instituições de ensino às necessidades do mercado de trabalho, a necessidade de colaboração sistemática entre empresas e universidades, e a garantia de qualidade, transparência e acessibilidade para que se tornem inclusivas. Há também desafios relacionados à desconfiança em relação à qualidade do conteúdo educacional e ao alto custo de algumas formações tradicionais, que as microcredenciais buscam mitigar.

Certificar o domínio de competências ou conhecimentos específicos, como uma habilidade técnica ou um conhecimento particular.
Sendo que não tenho conhecimento para tal, não posso argumentar.
Pouca divulgação
- Custo elevado para os formandos; - A não valorização da formação para a transição de categoria; - Cursos pouco atrativos; - Alguns cursos com baixa qualidade.
Divulgação insuficiente
Divulgação insuficiente; discrepâncias de definição e compreensão por parte dos formandos
Legislação, custos elevados para os formandos
Legislação; condições técnicas; apoio institucional.
legislação, divulgação insuficiente, custos elevados para o(a)s formando(a)s e fraca ligação com as necessidades das empresas.
Quase todos itens
legislação, divulgação insuficiente, pouca flexibilidade e fraca ligação com as necessidades das empresas.
Legislação, capacidade institucional, custos elevados para o(a)s formando(a)s.
capacidade institucional, discrepâncias de definição e compreensão, concorrência com iniciativas privadas do corpo docente, particulares ou de empresas especializadas para o efeito
Fraca ligação com as necessidades da empresa, sobretudo na função pública, na medida em estas não consideram as formações para as promoções do pessoal
Reconhecimento e credibilidade institucional Ausência de normalização e padrões comuns Integração limitada com o Quadro Nacional de Qualificações Falta de reconhecimento no mercado de trabalho Sustentabilidade e financiamento insuficientes
Adotar os principais desafios, na melhoria da formação em criar condições suficiente para a melhoria da qualidade da formação dos formando ou estudante exigidas pelas empresas do mercado de trabalho.
Ausência de enquadramento legal claro Falta de mecanismos de acreditação e validação Desalinhamento com os quadros nacionais de qualificações
Sem comentário de momento
A falta de informações e devido a pouco acesso nas instituições
Custos elevados para os formandos e baixa qualidade.
São precisamente, a expansão dos mesmos nas instituições de forma gratuita.
Falta de consumíveis a tempo e poucas empresas para estágios.
Divulgação insuficiente

Os principais desafios são: Desafios institucionais e de capacidade, desafios económicos e de acesso, desafios de reconhecimento e valorização no mercado e desafios de comunicação

Pouca flexibilidade.

Qualidade docente e condições de treinamento.

Custos elevados

Legislação, fraca ligação com as necessidades das empresas, uniformização das cargas horárias, regulação de emolumentos.

Sem muita informação a partilhar.

1. capacidade institucional para responder a demanda; 2. Garantir que estes cursos de curta duração não substituam nem confundam-se os profissionais licenciados nas respectivas áreas; 3. Garantir a necessária flexibilidade num contexto que se exige maior controlo destas iniciativas

Custo elevado para os formandos.

Melhorar na legislação e sobretudo, institucionalizar o Sistema de formação Dual, que de ser subsidiado com recursos próprios(subsídio de aprendizagem).

Os principais desafios, nossa sugestão, seria a institucionalização por via legal, do Sistema Dual e sobretudo a criação do subsídio de aprendizagem

A legislação é fundamental para que o processo das microcredenciais se processe com a rapidez que se exige. a Par da legislação, somos de opinião que se institucionalize o Sistema Dual(na Instituição de formação-Empresa) e se crie um financiamento para o subsídio de aprendizagem

Os principais desafios são os custos elevados para os formandos, muitos gostariam de frequentar mas por falta de recursos financeiros ficam impedidos.

O desenvolvimento das microcredenciais em Angola enfrenta desafios como a ausência de enquadramento legal, capacidade institucional limitada, divulgação insuficiente e custos elevados para os formandos. Soma-se a isto a falta de flexibilidade pedagógica, garantia de qualidade inconsistente e fraca articulação com as necessidades do mercado de trabalho. Além disso, persistem discrepâncias na definição e compreensão do conceito entre instituições, o que dificulta a sua consolidação e reconhecimento a nível nacional.

Perguntas?
Comentários?



Obrigada
pela
atenção

